



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE
MINAS GERAIS – *CAMPUS MURIAÉ*

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM AGROECOLOGIA

Muriaé - 2017

Aprovado pelo Conselho de Campus em 20 / 12 / 2017.



Reitor

Charles Okama de Souza

Pró-Reitor (a) de Ensino

Gláucia Franco Teixeira

Diretor (a) de Ensino/Proen

Imaculada Conceição Coutinho Lopes

Diretor do *Campus* Muriaé

Fausto de Martins Netto

Diretor (a) de Ensino do *Campus* Muriaé

Marcos Paulo de Oliveira Ramalho de Freitas

Reestruturação do Projeto Pedagógico

Max Lenine Rezende de Oliveira

Marcos Paulo de O. R.de Freitas

Sumário

IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL	5
APRESENTAÇÃO	6
1 - HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO.....	6
2 - JUSTIFICATIVA DO CURSO	7
3 - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	10
4 - OBJETIVOS DO CURSO	11
4.1. Objetivo geral.....	11
4.2. Objetivos específicos.....	12
5 – PERFIL PROFISSIONAL.....	12
6.1. Estrutura Curricular	13
6.2. Componentes Curriculares.....	15
6.3. Prática profissional.....	64
6.4. Estágio supervisionado.....	64
6.5. Avaliação do processo ensino-aprendizagem	68
7. INFRAESTRUTURA.....	70
7.1. Espaço físico disponível e uso da área física do Campus	70
7.2. Biblioteca.....	73
7.3. Laboratórios	77
7.4. Sala de Aula	84
7.5. Acessibilidade.....	84
7.6 Área de lazer e circulação	85



8. RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS.....	85
8.1. Coordenação do curso	85
8.2. Colegiado do curso	85
8.3. Docentes do Curso	86
8.4. Corpo técnico-administrativo.....	87
8.5. Apoio ao Discente	89
8.6. Ações Inclusivas.....	91
9. AVALIAÇÃO DO CURSO	92
10. CERTIFICADOS E DIPLOMAS.....	92
11. REFERÊNCIAS.....	92



IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

Campus: Muriaé

CNPJ: 10.723.648/0003-01

Endereço completo: Av. Coronel Monteiro de Castro, 550 – Barra – Muriaé - MG

Fone/Fax de contato: (32) 3696-2850

DIRETOR GERAL:

Nome: Fausto de Martins Netto

Fone: (32) 3696-2850

E-mail: dg.muriae@ifsudestemg.edu.br

Nº do Processo (SIPAC) no Campus: 23232.001613/2017-92

Responsável pelo Processo: Max Lenine Rezende de Oliveira

Formação do Responsável: Engenharia Agrônoma

Titulação: Mestre em Fitopatologia

Fone: (32) 3696-2850

E-mail: lenine.rezende@ifsudestemg.edu.br

APRESENTAÇÃO

Este projeto consiste na reestruturação do PPC do Curso Técnico em Agroecologia, integrado ao Ensino Médio, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – *Campus Muriaé*, elaborado em 2010.

1 - HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais foi criado em 2009, e integrou, em uma única instituição, os antigos Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Pomba (Cefet-RP), a Escola Agrotécnica Federal de Barbacena e o Colégio Técnico Universitário (CTU) da UFJF. Atualmente a instituição é composta por campi localizados nas cidades de Barbacena, Bom Sucesso, Cataguases, Juiz de Fora, Manhuaçu, Muriaé, Rio Pomba, Santos Dumont, São João Del-Rei e Ubá. O município de Juiz de Fora abriga, ainda, a Reitoria do instituto.

O IF Sudeste MG é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas. Os institutos federais têm por objetivo desenvolver e ofertar a educação técnica e profissional em todos os seus níveis de modalidade e, com isso, formar e qualificar cidadãos para atuar nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.



2 - JUSTIFICATIVA DO CURSO

Desde o início do século passado a agricultura mundial vem sofrendo profundas transformações, caracterizadas pela intensificação, especialização, padronização e internacionalização dos produtos e do processo produtivo, o que constituiu a base da chamada “Revolução Verde”. A Revolução Verde foi baseada no paradigma tecnológico fundamentado pela modificação das condições naturais para favorecer o potencial genético de plantas e animais, visando a produção agrícola em larga escala.

O desenvolvimento da agricultura durante a Revolução Verde foi desigual nas diferentes regiões do mundo, favorecendo o aumento da concentração da renda e da produção de alimentos nos países desenvolvidos e um aumento da pobreza e da dependência nos subdesenvolvidos. Além disso, os sistemas intensivos de produção agrícola têm causado sérios danos ambientais caracterizados, por um lado, pelo rápido esgotamento de recursos naturais e, por outro, pela contaminação devido à excessiva liberação de componentes residuais no meio ambiente.

Em virtude das consequências negativas deste modelo nocivo de agricultura, abordagens alternativas têm surgido e se difundido ao longo dos últimos anos, as quais parecem convergir na avaliação da insustentabilidade do atual modelo agrícola.

Neste contexto surgiu a Agroecologia, ciência que fornece os princípios básicos para o estudo, o planejamento e o manejo de agroecossistemas, considerando não somente os aspectos ambientais/ecológicos, mas também econômicos, sociais e culturais da agricultura (ALTIERI, 1998). Estes princípios visam a construção de um novo pensamento dentro da agricultura, transformando os agroecossistemas convencionais em sistemas sustentáveis, os quais gerem renda e equidade social para os agricultores, sem comprometer a qualidade do ambiente.

O município de Muriaé, local de inserção desta proposta, está localizado na Zona da Mata de Minas Gerais, a 364 Km da capital, com 108.093 habitantes e área

de 843,9 km². Possui os distritos de Bom Jesus da Cachoeira, Vermelho, Belisário, Itamuri, Boa Família, Macuco e Pirapanema, fazendo divisa com as cidades de Ervália, Santana de Cataguases, Laranjal, Palma, Mirai, São Sebastião da Vargem Alegre, Rosário da Limeira, Miradouro, Vieiras, Eugenópolis, Patrocínio do Muriaé, Barão do Monte Alto. A agropecuária contribui com 4,32% do Produto Interno Bruto, com 1418 estabelecimentos agropecuários, que têm como principais atividades o cultivo de hortaliças, fruticultura, cafeicultura, pecuária leiteira e de corte e piscicultura ornamental.

A maioria dos estabelecimentos rurais do município são desenvolvidos no regime de agricultura familiar. A agricultura familiar apresenta-se como um dos setores do rural brasileiro que mais tem sofrido com o atual modelo de desenvolvimento da agricultura. Não é raro percebermos agricultores familiares endividados pela constante necessidade de obtenção de crédito para a compra de adubos, sementes e defensivos; encurralados em pequenas extensões de terras degradadas pelo uso de técnicas de cultivo inapropriadas para o tipo de terreno que ocupam; desanimados com os baixos preços que seus produtos encontram nos mercados, na maioria das vezes insuficientes para cobrir os custos de produção. Isso tem feito com que cresça a busca de alternativas produtivas para o setor, com foco no aumento da sustentabilidade econômica, social e ambiental.

Os princípios agroecológicos entram em consonância com o modo de vida e produção da Agricultura Familiar, o que faz com que as práticas agroecológicas tendam a ter sucesso nos terrenos familiares de produção. Diversas organizações têm investido em ações de divulgação e implementação da Agroecologia junto a agricultores familiares, visando a melhoria nos aspectos produtivos, ambientais, econômicos, e buscando a autonomia e melhorias das condições de vida das famílias agricultoras. Há também uma tendência mundial pela preferência dos consumidores por produtos produzidos de maneira mais saudável (sem uso de agrotóxicos), socialmente mais justos e ambientalmente mais responsáveis, o que faz com que os produtos agroecológicos da agricultura familiar tenham também boas

possibilidades de inserção nos mercados.

A Agroecologia traz em seus princípios uma proposta de produção sustentável, respeitando os limites do ambiente local e procurando otimizar as propriedades rurais em todos os sentidos: ambiental, social, econômico, ético, cultural e político.

Entretanto, há a carência de profissionais aptos a auxiliar os produtores rurais na busca de um novo modelo de produção. Nesse sentido, o curso técnico em Agroecologia se justifica pela necessidade atender as demandas de formação básica do ensino médio e a demanda de formação de profissionais voltados para a produção agrícola sustentável.

A educação profissional técnica de nível médio articulada ao ensino médio atualmente é regulamentada pelo Decreto 5154/2004 e pode ser integrada, “oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental, sendo o curso planejado de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio, na mesma instituição de ensino, contando com matrícula única para cada aluno”; concomitante, “oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental ou estejam cursando o ensino médio, na qual a complementaridade entre a educação profissional técnica de nível médio e o ensino médio pressupõe a existência de matrículas distintas para cada curso”; e subsequente, “oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino médio”.

O Curso Técnico em Agroecologia oferecido pelo IF Sudeste de Minas, *Campus* Muriaé faz parte da modalidade integrada, que apresenta como principal característica a integração dos conteúdos básicos da matriz curricular do ensino médio aos conteúdos da formação profissional em Agroecologia, buscando articular os conhecimentos, de forma que os discentes visualizem a articulação entre os conteúdos básicos do ensino médio com a parte específica da profissão de técnicos em Agroecologia.

3 - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

3.1. Denominação do curso

CURSO TÉCNICO EM AGROECOLOGIA

3.2. Habilitação/ Título Acadêmico Conferido

Técnico em Agroecologia

3.3. Área do conhecimento/eixo tecnológico

Ciências Agrárias / Recursos Naturais

3.4. Nível

Médio

3.5. Forma de Oferta

Integrado ao Ensino Médio

3.6. Carga horária total

3873 horas

3.7. Tempo de Integralização

Mínimo: 3 anos

Máximo: 6 anos

3.8. Turno

Integral

3.9. Número de Vagas Ofertadas por Turma

35

3.10. Número de Período

3

3.11. Periodicidade da Oferta

Anual

3.12. Regime de Matrícula

Anual

3.13. Requisitos e Formas de Acesso

O ingresso ao Curso Técnico em Agroecologia integrado ao Ensino Médio do

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais - *Campus* Muriaé, dar-se-á por meio de processo seletivo para candidatos que tenham concluído o Ensino Fundamental. É oferecido para os alunos que preencham os requisitos previstos na Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, art. 36-C, inciso I.

3.14. Modalidade

Presencial.

3.15. Local de Funcionamento

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas - *Campus* Muriaé - Unidade Rural. Sítio Sofocó, S/N, BR 116 KM 706 – Zona Rural – Muriaé/MG. CEP 36880-000

3.16. Legislação que Regulamenta a Profissão:

A profissão de Técnico em Agroecologia ainda não é regulamentada, sendo este fato um entrave para a inserção dos futuros profissionais no mercado de trabalho.

A coordenação do curso, juntamente com a direção do IF Sudeste de Minas gerais devem empreender esforços junto a conselhos de classe, para que ocorra esta regulamentação.

4 - OBJETIVOS DO CURSO

4.1. Objetivo geral

O objetivo do Curso Técnico Integrado em Agroecologia é formar profissionais para atuar na área de Agroecologia, incluída no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos dentro do eixo Recursos Naturais, cuja formação específica é a produção de alimentos e conservação ambiental, respeitando princípios ecológicos. Além de uma formação técnica específica, o objetivo do curso é fornecer também ao aluno uma formação integral humanista, como propõe o Documento Base para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio, do Ministério da Educação.

4.2. Objetivos específicos

- Formar cidadãos éticos e conscientes de seu papel na sociedade;
- Oferecer capacitação técnica sobre princípios agroecológicos de produção de alimentos e conservação ambiental respeitando os princípios básicos da sustentabilidade.
- Potencializar no discente sua capacidade de trabalhar em equipe e solucionar conflitos.
- Trabalhar questões relativas à agricultura familiar da região, nos seus aspectos sociais, econômicos, ecológicos, culturais e políticos.

5 – PERFIL PROFISSIONAL

O Técnico em Agroecologia pode atuar em sistemas de produção agropecuária e extrativista fundamentados em princípios agroecológicos e técnicas de sistemas orgânicos de produção. Desenvolve ações integradas, unindo a preservação e conservação de recursos naturais à sustentabilidade social e econômica dos sistemas produtivos. Atua na conservação do solo e da água. Auxilia ações integradas de agricultura familiar considerando a sustentabilidade da pequena propriedade e os sistemas produtivos. Participa de ações de conservação e armazenamento de matéria-prima e de processamento e industrialização de produtos agroecológicos.

Pode atuar profissionalmente em instituições públicas, privadas e do terceiro setor ligadas a práticas sustentáveis de produção agropecuária e à agricultura familiar; instituições de certificação agroecológica; instituições de pesquisa e extensão; parques e reservas naturais.

O Técnico em Agroecologia deverá ter um perfil de extensionista-pesquisador de tecnologias agrícolas sustentáveis para a agricultura familiar e demais unidades de produção agrícola de pequeno porte, podendo atuar em organizações não governamentais, empresas públicas de extensão rural, assessoria a movimentos sociais, sindicatos e demais entidades de apoio ao setor.

6 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

6.1. Estrutura Curricular

Matriz Curricular do Curso Técnico em Agroecologia Integrado ao Ensino Médio								
Vigência: a partir de 2018								
Hora-Aula (em minutos): 50 min								
			1º ano		2º ano		3º ano	
			Nº horas	Nº aulas	Nº horas	Nº aulas	Nº horas	Nº aulas
Base Nacional Comum	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa, Literatura e Redação	133	160	100	120	133	160
		Arte	---	---	33	40	---	---
		Educação Física	66	80	66	80	66	80
	Ciências Humanas e suas Tecnologias	Geografia	66	80	66	80	66	80
		História	66	80	66	80	66	80
		Sociologia	33	40	33	40	33	40
		Filosofia	33	40	33	40	33	40
	Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias	Química	66	80	100	120	66	80
		Biologia	66	80	66	80	66	80
		Matemática	133	160	100	120	100	120
		Física	100	120	100	120	66	80
	Parte diversificada	Inglês	66	80	---	---	66	80
Espanhol		---	---	33	40	---	---	
	Sub-total		2920 aulas = 2433 horas					
Habilitação Profissional	Introdução a Agroecologia		66	80	---	---	---	---
	Gestão de Recursos Hídricos		66	80	---	---	---	---
	Manejo Agroecológico do Solo		66	80	---	---	---	---
	Métodos e Técnicas de Pesquisa		66	80	---	---	---	---

Educação Ambiental	66	80	---	---	---	---
Silvicultura e SAF	---	---	66	80	---	---
Agroindústrias I	---	---	66	80	---	---
Culturas Anuais e Perenes	---	---	100	120	---	---
Olericultura e Plantas Medicinais	---	---	133	160	---	---
Manejo de Espontâneas, Herbívoros e Patógenos	---	---	100	120	---	---
Desenvolvimento Rural Sustentável	---	---	---	---	66	80
Agroecologia Aplicada	---	---	---	---	66	80
Sistema de Informações Geográficas					66	80
Agroindústrias II	---	---	---	---	66	80
Zootecnia Geral	---	---	---	---	133	160
Sub-total	1440 aulas = 1200 horas					
Estágio	240					
Nº Total de aulas Base Nacional Comum	2920					
Carga Horária Base Nacional Comum	2433					
Nº Total de aulas Habilitação Profissional	1440					
Carga horária Habilitação Profissional	1200					
Nº total de aulas (Base Nacional Comum e Habilitação Profissional)	4360					
Carga horária total do curso (Base Nacional Comum, Habilitação Profissional e Estágio)	3874					



6.2. Componentes Curriculares

Programas das Disciplinas do 1º Ano

Disciplina: Língua Portuguesa, Literatura e Redação

Período: 1º ano

Carga Horária: 133 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

Estudo das estruturas linguísticas e funções comunicativas de nível básico, assim como das estruturas e do vocabulário fundamental de língua portuguesa; capacitando o aluno a ler e entender textos científicos e técnicos em sua trajetória estudantil. Ensino - aprendizagem dos principais elementos gramaticais e problemas específicos da morfossintaxe portuguesa e suas aplicações orais e escritas nos diferentes gêneros discursivos. Integrando linguagens. Signos, linguagem, língua. Funções da linguagem. Sentido referencial e sentido figurado. Figuras de linguagem. Gêneros e tipos textuais. Textos multimodais: cruzamento de linguagens. Intertextualidade. Paráfrase e paródia. Literatura e leitura de imagens. Texto literário e texto não literário. Elementos das narrativas literárias. A crônica através dos tempos. A prosa de ficção contemporânea brasileira. O realismo fantástico ou realismo mágico. Literatura: gêneros e diálogos da Era da Prensa. Narrativas curtas: miniconto, microconto, nanoconto. Pop Art. O Concretismo e outras tendências vanguardas. A vertente sociopolítica na poesia brasileira. Manoel de Barros, a voz do Pantanal Mato-Grossense. Características gerais da poesia da metade do século XX ao XXI. Vozes e diálogos da poesia feminina brasileira. Discurso poético afrodescendente. Poéticas africanas de língua portuguesa. Gramática e estudo da língua. Fonema e letra. Sílabas. Encontros vocálicos: ditongo, hiato, tritongo. Encontro consonantal. Dígrafo. Acentuação gráfica. Ortografia. Estrangeirismos. Processos de formação de palavras. Classificação dos substantivos. Adjetivos e locuções adjetivas. Adjetivos compostos: flexão de número. Artigo. Numerais. Pronome. Demonstrativos. As palavras o, a, os, as como pronomes demonstrativos. Indefinidos e locuções pronominais indefinidas. Interrogativos. Relativos.



Provérbios em domínio público. A coerência textual. A coesão textual. Produção de textos orais e escritos. Crônica humorística. Produção de texto. Debate: A internet pode se transformar em um problema para a vida pessoal dos usuários? Redação. Exemplo de redação de candidato. Produções de texto. Reportagem. Carta de leitor. Resumo.

Bibliografia Básica:

ABAURRE, Maria Bernadete M.; ABAURRE, Maria Luiza M.; PONTARA, Marcela.

Português: contexto, interlocução e sentido. São Paulo: Moderna, 2010. v.1

AMARAL, Emília et al. **Novas Palavras**. São Paulo: FTD, 2010. v.1

BRASIL/SEMTEC. **Orientações curriculares do ensino médio**. Brasília: MEC/Semtec, 2004.

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio**. Brasília: MEC/Semtec, 2202a.

_____. **PCN + ensino médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais**. Volume Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/Semtec, 2002b.

SETTE, Graça. et al. **Trilhas e Tramas 1**. São Paulo: Leya, 2016.

Bibliografia Complementar:

ABAURRE, Maria Luiza M.; FADEL, Tatiana; PONTARA, Marcela. **Português: língua e literatura**. São Paulo: Moderna, 2001. v. único.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares para o ensino médio**, MEC, 1998.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português: linguagens**. 8.ed. São Paulo, SP: Atual, 2012. v.1. 480 p.

INFANTE, Ulisses. **Curso de gramática aplicada aos textos**. São Paulo, SP: Scipione, 2014. 512 p.

Disciplina: Educação Física

Período: 1º ano

Carga Horária: 66 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

A Educação Física Escolar e sua aplicação para o homem e a sociedade.



Formação Integral/Educação da Higiene Corporal. Estudo dos parâmetros fisiológicos para a adequação de atividades físicas. Jogos e Brincadeiras. Esportes com ênfase no Voleibol.

Bibliografia Básica:

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** ensino médio: bases legais. Brasília: MEC; SEMTEC, 1999. 188 p. (Parâmetros Curriculares Nacionais. Ensino Médio, 1).

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais:** ensino médio: linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC; SEMTEC, 2002. 244p.

BRASIL. **Orientações curriculares do ensino médio:** linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC; SEB, 2006. 239 p. (Orientações Curriculares para o ensino médio, 1).

Bibliografia Complementar:

BRASIL. **Parâmetros curriculares Nacionais:** ensino médio: linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC; SEMTEC, 1999. 132p. (Parâmetros Curriculares Nacionais. Ensino Médio, 3).

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** ensino médio. Brasília: MEC; SEMTEC, 1999. 364p.

BRASIL, Ministério de Educação e do Desporto. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** Ensino Médio/Secretaria de Ensino Médio – Brasília: MEC, 1999.

DARIDO, S. C. (2008). **Educação física na escola:** questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 92p.

DARIDO, S. C. (2009). **Para ensinar educação física.** 3.ed. Campinas: Papirus.

Disciplina: Geografia

Período: 1º ano

Carga Horária: 66 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

Representações do Espaço Geográfico. O Planeta Terra: os Ecossistemas Terrestres. A Questão Ambiental: os Ciclos Globais e as Políticas Ambientais no Brasil.



Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; RIGOLIN, Tércio Barbosa. **Geografia:** geografia geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2009. 528 p.

BOLIGIAN, Levon; ALVES, Andressa. **Geografia: espaço e vivência.** São Paulo: Atual/Saraiva, 2004.

LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. **Geografia:** geral e do Brasil. 3.ed. São Paulo: Saraiva, c2005. 400 p.

LIRA, Francisco Adval de. **Metrologia na indústria.** 7.ed. São Paulo: Érica, 2011. 248 p.

MELLO, Hésio; MORAES, Alvim A. da Costa. **Fabricação Mecânica.** Almeida Novaes Editora Ltda.

Bibliografia Complementar:

ALBUQUERQUE, Edu. **Que País É Esse?.** Porto Alegre: Globo, 2008.

ALMANAQUE ABRIL 2010. São Paulo: Abril, 2010.

ATUALIDADES VESTIBULAR 2010. São Paulo: Abril, 2010.

ATUALIDADES VESTIBULAR 2011 – segundo semestre. São Paulo: Abril, 2010.

CALINI, Vera. **Atlas Geográfico Saraiva Compacto.** São Paulo: Saraiva, 2006.

SANTOS, Milton. **Por outra globalização.** São Paulo: Record, 2002.

SANTOS, Milton. **O Brasil:** território e Sociedade no Início Século XXI. São Paulo: Record, 2001.

Disciplina: História

Período: 1º ano

Carga Horária: 66 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

O conceito de história; Da pré-história às civilizações do Oriente; A civilização árabe e os reinos africanos; Os povos da Mesoamérica; Povos dos Andes; A Idade Média: Ocidente e Oriente; O renascimento; A expansão marítima europeia; As reformas religiosas; O mercantilismo; O nascimento do estado moderno; O absolutismo e a sociedade de corte; A construção do império marítimo português; O Estado do Brasil; O Brasil açucareiro; A União Ibérica; O tráfico negreiro; O trabalho escravo no Brasil.



Bibliografia Básica:

ALVES, Alexandre; OLIVEIRA, Letícia Fagundes. **Conexões com a História:** das origens do homem à conquista do Novo Mundo. São Paulo: Moderna, 2010.

BRAIK, Patrícia Ramos; MOTA, Myriam Becho. **História:** das cavernas ao terceiro milênio. São Paulo: Moderna, 2010, v. 1.

MARQUES, Adhemar. **História:** pelos caminhos da história. Curitiba: Positivo, 2005, v. 1.

VAINFAS, Ronaldo et al. **História:** o longo século XIX. São Paulo: Saraiva, 2010. v. 1.

Bibliografia Complementar:

ALENCASTRO, Luiz Felipe de. **O Trato dos viventes:** formação do Brasil no Atlântico Sul séculos XVI e XVII. São Paulo, SP: Cia das Letras, 2014. 525 p.

BURKE, Peter (org.). **A escrita da história:** novas perspectivas. São Paulo: Editora UNESP, 1992.

CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo. **Domínios da história:** ensaios de teoria e metodologia. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 387 p.

DUBY, Georges. **Senhores e camponeses.** São Paulo: Editora Paz e Terra, 1993.

GRUZINSKI, Serge. **A Colonização do imaginário:** sociedades indígenas e ocidentalização no México espanhol séculos XVI-XVIII. Companhia das Letras, SP, 2003.

FUNARI, Pedro Paulo. **Grécia e Roma:** vida pública e vida privada, cultura, pensamento e mitologia, amores e sexualidade. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2004

LE GOFF, J. **Os Intelectuais na Idade Média.** Jose Olympio, 2003.

LE GOFF, J. **Uma Longa Idade Média.** Civilização Brasileira, 2008.

PHILIPPE, Aries; GEORGES Duby. **Coleção História da Vida Privada.** Companhia de Bolso

SOUZA, Laura de Mello (Org.). **História da vida privada no Brasil:** cotidiano e vida privada na América portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

Disciplina: Sociologia

Período: 1º ano

Carga Horária: 33 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

Sociologia. O Surgimento do Pensamento Sociológico. O Homem como ser Social. Os Direitos Humanos Fundamentais.

Bibliografia Básica:

COSTA, Cristina. **Sociologia:** introdução à ciência da sociedade. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2010. 416 p.

OLIVEIRA, Luiz Fernandes e COSTA, Ricardo Rocha. **Sociologia para Jovens do século XXI.** Editora Imperial Novo Milênio, 2007.

Bibliografia Complementar:

TOMAZI, Nelson Dacio (coord.). **Iniciação à Sociologia.** São Paulo: Atual, 2009.

TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia para o ensino médio.** São Paulo: Atual, 2009.

Disciplina: Filosofia

Período: 1º ano

Carga Horária: 33 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

Filosofia, Mitos e Senso Comum. A construção do sujeito Moral. A filosofia clássica: (Pré-Socráticos), Sócrates, Platão e Aristóteles e os filósofos helenistas.

Bibliografia Básica:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando:** introdução à filosofia. 5.ed. São Paulo, SP: Moderna, 2013. 512 p.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Temas de filosofia.** 3.ed. São Paulo: Moderna, 2011. 344 p.

Bibliografia Complementar:

CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia.** 14.ed. São Paulo: Ática, 2011. 520 p.

CORTELLA, M. S. **Filosofia e Ensino Médio:** certis porquês, alguns senãos, uma proposta. Petrópolis, Vozes, 2009.

Disciplina: Química	
Período:	1º ano
Carga Horária:	66 horas
Natureza:	Obrigatória
Ementa:	Substâncias e Reações Químicas. Teoria Atômica. Tabela periódica. Elementos Químicos. Ligações Químicas Inter atômicas e Intermoleculares. Compostos Inorgânicos. Mol. Estequiometria.
Bibliografia Básica:	LISBOA, J. C. F. et al. Química: Ser protagonista. v. 1. 3. ed. São Paulo: Edições SM, 2016. FONSECA, M. R. M. Química. v. 1. 2. ed. São Paulo: Ática, 2016. PERUZZO. F.M.; CANTO. E.L. Química na abordagem do cotidiano. v. 1. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2010.
Bibliografia Complementar:	USBERCO, J.; SALVADOR, E.. Química – Vol. único. São Paulo: Saraiva, 2002. MORTIMER, E. Fleury; MACHADO, A. H. Química: Ensino médio. V. 1. São Paulo: Scipione, 2010. FONSECA, M. R. M. Química: meio ambiente, cidadania, tecnologia. 1. ed. São Paulo: FTD, 2010. SANTOS, W. L. P. Química & Sociedade , vol. único, São Paulo: Nova Geração, 2005. USBERCO, J.; SALVADOR, E. Química Geral. 12ª.ed. São Paulo: Saraiva, 2006.
Disciplina: Biologia	
Período:	1º ano
Carga Horária:	66 horas
Natureza:	Obrigatória
Ementa:	A origem da vida. O que caracteriza a vida. A arquitetura das células. O metabolismo celular. A Divisão celular. Reprodução. Biologia do desenvolvimento. Histologia.

Bibliografia Básica:

AMABIS, J. M., MARTHO, G. R. **Biologia**. 376 p. Moderna. 2010.

LINHARES, S., GEWANDSZNAJDER, F., **Biologia**. 1 ed. 552 p. Ática. 2009.

LOPES, S., ROSSO, S. **Biologia**. 608p. Saraiva. 2009.

Bibliografia Complementar:

CESAR DA SILVA JR., SEZAR SASSON & CALDINI JUNIOR, **Biologia**. 10 ed. 576 p. Saraiva, 2010.

EDITORA MODERNA. **Conexões com a Biologia**. 1 ed. 248p. Moderna. 2013.

EDIÇÕES SM. **Biologia**. 2 ed. 432p. SM. 2013

LAURENCE. **Biologia**. 1 ed. 696p. Nova Geração. 2005

PAULINO. **Biologia**. 9 ed. 464p. Ática. 2004

Disciplina: Matemática

Período: 1º ano

Carga Horária: 133 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

Conjuntos e Funções; Função do 1º Grau ou Função Afim; Função do 2º Grau ou Função Quadrática; Função exponencial; Função Logarítmica.

Bibliografia Básica:

LEONARDO, Fábio Martins de. **Conexões com a Matemática**, volume 1, 2ª edição. São Paulo: Moderna, 2013.

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David; PÉRIGO, Roberto; ALMEIDA, Nilze de. **Matemática Ciência e Aplicações**, volume 1, 7ª edição. São Paulo: Saraiva, 2013.

SOUZA, Joamir. **Novo Olhar: Matemática**, volume 1, 2ª edição. São Paulo: FTD, 2013.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio**. Brasília: MEC; SEMTEC, 1999.

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio: ciências da natureza, matemática e suas tecnologias**. Brasília: MEC; SEMTEC, 2002.

SMOLE, Kátia Cristina Stocco; DINIZ, Maria Ignez de Souza Vieira. **Matemática – Ensino Médio**, 8ª edição, São Paulo: Saraiva, 2013.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: Contexto e Aplicações**, volume 1, 2ª

edição. São Paulo: Ática, 2013.

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David; PÉRIGO, Roberto.
Matemática, Volume Único, São Paulo: Atual, 2004.

Disciplina: Física

Período: 1º ano

Carga Horária: 100 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

Movimento de uma partícula em uma e duas dimensões; Leis de Newton; Aplicações das Leis de Newton; Trabalho e Energia; Conservação da Energia Mecânica.

Bibliografia Básica:

DOCA, RICARDO HELOU. BISCUOLA, GUALTER JOSÉ. BÔAS, NEWTON VILLAS, **Física – volume 1**, 3ª edição, Editora Saraiva, 2017.

SILVA, CLAUDIO XAVIER da. FILHO, BENIGNO BARRETO, **Física Aula por Aula: mecânica – volume 1**, 1ª edição, editora FTD, 2010.

ALVARENGA. B, MÁXIMO. A, **Curso de Física – volume 1**. 6ª edição, Editora Scipione 2005.

Bibliografia Complementar:

SAMPAIO. J LUIZ, CALÇADA. C SÉRGIO, **Física – volume único** 2ª edição, editora Atual 2005.

PIETROCOLA, MAURÍCIO. POGIGIN, ALEXANDER. ANDRADE, RENATA de. ROMERO, TALITA RAQUEL, **FÍSICA em contextos 1 – 1ª edição**, editora do Brasil, 2016

RAMALHO, F.J, NICOLAU, G. F, TOLEDO, P. A. S, **Os Fundamentos da Física – vol 1**, 9ª edição. Editora Moderna, 2007.

GASPAR. ALBERTO, **Física – volume único**, editora Ática 2005.

BONJORNO E CLINTON, **Física: História e Cotidiano – volume único**, editora FTD 2004.



Disciplina: Inglês

Período: 1º ano

Carga Horária: 66 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

Estudo das estruturas linguísticas e funções comunicativas de nível básico, assim como das estruturas e do vocabulário fundamental da língua inglesa; capacitando o aluno a ler e entender textos científicos e técnicos em sua trajetória estudantil. Ensino - aprendizagem dos principais elementos gramaticais e problemas específicos da morfossintaxe inglesa e suas aplicações orais e escritas nos diferentes gêneros discursivos. Discussion: Technical English. Engage. Express yourself, Lead-in. Let's read! Let's listen .Talent show dialogues. Let's focus on language! Greetings and introductions. Vocabulary corner. Formal and informal greetings. Let's talk! Let's act with words! Learning tips time to reflect. Street art. Can for ability, possibility and permission. Let's study for ENEM. Time to reflect. Move your body. Turn on the jukebox! Parts of the human body. Simple Present and adverbs of frequency. Musical instruments. Profession spot. Yes/No and WH questions. Time for literature. Make your art sparkle! Must for obligation and deduction. Careers in fashion. Simple Past and prepositions in and on for dates. Folk expressions. Possessive adjectives and genitive case. Going to for predictions and future plans. Extra activities. Crossing boundaries.

Bibliografia Básica:

DIAS, Reinildes; JUCÁ, Leina; FARIA, Raquel. **High up 1**. Cotia, SP: Macmillan, 2013.

GRELLET, Françoise. **Developing reading skills**. Cambridge: CUP, 1992.

HOLLIDAY, Adrian. **The struggle to teach English as an international language**. Oxford: Oxford University press, 2009.

KODA, Keiko. **Insights into second language reading: a cross-linguistic approach**. Cambridge: CUP, 1992.

MARQUES, Amadeu. **On stage**. São Paulo: Ática, 2010. v.1. 232 p.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira. et al. **Alive 1**. São Paulo, SP: SM, 2017.



Bibliografia Complementar:

BRASIL. **Diretrizes Curriculares para o ensino médio**, MEC, 1998.

CRUZ, Décio Torres; SILVA, Alba Valéria; ROSAS, Marta. **Inglês.com.textos para informática**. Salvador,BA: Disal, c2006. 189 p.

HENKE, Niura Regiane. **Inglês nos negócios**. Barueri, SP: Disal, 2007. 189 p.

LIMA, Diógenes Cândido de (Org.). **Ensino-aprendizagem de língua inglesa: conversas com especialistas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

MARQUES, Amadeu. **A work of art**. São Paulo: Editora Ática, 1993.

MARQUES, Amadeu. **Fred's boots**. São Paulo: Editora Ática, 1992.

MARQUES, Amadeu. **Skull friends**. São Paulo: Editora Ática, 1994.

MARTINEZ, Ron. **Como dizer tudo em inglês: fale a coisa certa em qualquer situação**. Rio de Janeiro: EPU, 2015. 250 p.

MATTOSO, Nara. **On the Bus**. São Paulo: Editora Ática, 1995.

MATTOSO, Nara. **There's no smoke**. São Paulo: Editora Ática, 1995.

MURPHY, Raymond. **Basic Grammar**. Cambridge University Press, 1993.

NEIVA, Lia. **A funny feeling**. São Paulo: Editora Ática, 1993.

POE, Edgar Allan. **Selected tales**. Penguin Popular Classics, 1994.

Disciplina: Introdução a Agroecologia

Período: 1º ano

Carga Horária: 66 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

Estudo do Agroecossistemas. Histórico da agricultura no Brasil e no mundo. Agroecologia uma nova Ciência. A Agroecologia como um novo paradigma produtivo. Princípios ecológicos na agricultura. Agricultura Tradicional e Agricultura Moderna. Revolução Verde. Estilos de Agricultura. Política Nacional de Agroecologia e Agricultura Orgânica. Transição para a agricultura sustentável. Agrobiodiversidade. Introdução ao manejo sustentável dos agroecossistemas. Alimentação e Agroecologia.

Bibliografia Básica:

ALTIERI, Miguel. **Agroecologia: bases científicas para uma agricultura**



sustentável. Trad. Eli Lino de Jesus e Patrícias Vaz. Rio de Janeiro: AS-PTA, 2002. 592 p.

ALTIERI, M. **Agroecologia – a dinâmica produtiva da agricultura sustentável.** Porto Alegre: Universidade: UFRGS, 1998

GLIESSMAN, S. R. **Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável.** Porto Alegre: Editora da Universidade – UFRGS, 2000. 653p.

KHATOUNIAN, Carlos Armênio. **A reconstrução ecológica da agricultura.** São Paulo. Agropecuária. 2001.

MOREIRA, Leonardo Fernandes at. all. **Agroecologia - Projeto INOVAR, Kit IV.** EMATER MG, Belo Horizonte, 2005.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Jalcione e NAVARRO, Zander (Org.). **A construção social de uma nova agricultura: tecnologia agrícola e movimentos sociais no sul do Brasil.** Porto Alegre: UFRGS, 1999.

BONILLA, J.A. **Fundamentos de Agricultura Ecológica, Sobrevivência e qualidade de vida.** São Paulo: Nobel. 1992.

CHABOUSSOU, F. **Plantas doentes pelo uso de agrotóxicos: novas bases de uma prevenção contra doenças e parasitas: a teoria da trofobiose.** São Paulo: Expressão Popular, 2006.

EHLERS, Eduardo. **Agricultura Sustentável, Origens e perspectivas de um novo paradigma.** São Paulo, agropecuária, 1999.

PRIMAVESI, A. **Agricultura sustentável.** São Paulo: Nobel S.A. 1992.

PRIMAVESI, Ana. **Manejo ecológico dos solos.** São Paulo. Nobel. 1994

RICKLEFS, Robert E. **A economia da natureza.** 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

SOUZA, C. M. M.; FAY, E. F. **Agrotóxicos e Ambiente.** Brasília: Embrapa, 2004.

Disciplina: Gestão de Recursos Hídricos

Período: 1º ano

Carga Horária: 66 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:



Hidrologia aplicada; Hidráulica, irrigação e drenagem; Bacias hidrográficas; Saneamento ambiental; Gestão e manejo de recursos hídricos; Conservação e reciclagem da água; Recuperação de áreas degradadas.

Bibliografia Básica:

BERNARDO S. **Manual de Irrigação**. Editora UFV, Viçosa, 2008.

MACHADO, P.J.O.; TORRES, F.T.P. **Introdução à Hidrogeografia**. São Paulo: Cengage Learning, 2012

MARTINS, S. V. **Recuperação de áreas degradadas**. Aprenda Fácil, 2 Ed, 2010.

PHILIPPI JUNIOR, GALVÃO, A.C. **Gestão do saneamento básico: abastecimento de água e esgoto**. Manole, 2012.

Bibliografia Complementar:

MARTINS, S. V. **Recuperação de matas ciliares**. Aprenda Fácil, 2 Ed, 2011.

PINTO, N. L. S.; HOLTZ, A.C. T.; MARTINS, J. A.; GOMIDE, F. L.S.G. **Hidrologia Básica**. Editora Edgard Blucher, 1976. 13 Reimpressão-2011.

PAULA JÚNIOR, F.; MODAELLI, S. **Política de Águas e Educação Ambiental: processos dialógicos e formativos em planejamento e gestão de recursos hídricos/ Ministério do Meio Ambiente. Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano**. Brasília: MMA, 2011.120p.

PRUSKI, F.F. **Conservação do solo e água: práticas mecânicas para o controle da erosão hídrica**. Viçosa: Ed. UFV, 2006.

VALENTE, O. F.; GOMES, M. A. **Conservação de nascentes: Produção de água em pequenas bacias hidrográficas**. 2 Ed, Aprenda Fácil, 2011.

Disciplina: Manejo Agroecológico do Solo

Período: 1º ano

Carga Horária: 66 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

Gênese do solo. Propriedades físico-químicas dos solos. Classificação dos solos.

Adução e calagem. Matéria orgânica no solo. Microbiologia do solo. Manejo



agrícola do solo.

Bibliografia Básica:

OLIVEIRA, João Bertoldo. **Pedologia Aplicada**. Piracicaba: FEALQ, 2008.

RESENDE, Mauro, et al . **Pedologia: Base para a distinção de ambientes**. 5. Ed. rev. Lavras: Editora UFLA, 2007.

PRIMAVESI, A. **Manejo ecológico do solo**. 18 ed. São Paulo: Nobel, 2006.

Bibliografia Complementar:

RIBEIRO, et al. **Recomendações para o uso de corretivos e fertilizantes em Minas Gerais**. 5ª Aproximação. Viçosa, 2011.

TÓTOLA, M. R.; CHAER, G. M. **Microrganismos e processos microbiológicos como indicadores da qualidade dos solos**. In: Víctor H.A. Venegas; C.E.G.R. Schaefer; N.F. de Barros; J.W.V. de Mello; L.M. da Costa. (Org.). **Tópicos em Ciência do Solo**. 1 ed. Viçosa, MG: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2002, v. II, p. 195-276.

SANTOS, G. A.; CAMARGO, F. A O., (editores). **Fundamentos da matéria orgânica do solo: ecossistemas tropicais e subtropicais**. 2 ed. Porto Alegre: Genesis, 2008.

SILVEIRA, A. P D.; FREITAS, S. S. (Org.). **Microbiota do solo e qualidade ambiental**. Campinas: Instituto Agrônomo de Campinas, 2007.

LOPES, A. S. & GUILHERME, L. R. G. **INTERPRETAÇÃO DE ANÁLISE DE SOLO - Conceitos e Aplicações**. **BOLETIM TÉCNICO N° 2**. Associação nacional para difusão de adubos.

Disciplina: Métodos e Técnicas de Pesquisa

Período: 1º ano

Carga Horária: 66 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

O que é pesquisar; Tema da pesquisa; A linguagem e redação técnica; Ciência e empirismo; Os tipos de trabalhos científicos; Técnicas de pesquisa científica; Pesquisa de campo; Pesquisa bibliográfica, estudo de caso; Pesquisa biográfica; Pesquisa-ação; Pesquisa participante; Entrevista; Questionário; Projeto de



pesquisa; Situação problema e problema de pesquisa; Justificativa; Objetivos: geral e específico; Hipóteses; Revisão bibliográfica e referencial teórico; Estrutura do projeto de pesquisa; Procedimentos metodológicos; Tipos de delineamentos; Introdução à estatística; colocando em prática um projeto de pesquisa; Apresentação de trabalho científico: aspectos exteriores: dimensões, preparação do texto, paginação, margens e espaços; Apresentação das partes do trabalho: capa, folha de rosto, sumário, prefácio, introdução, desenvolvimento e conclusão.

Bibliografia Básica:

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. 6.ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 540 p.

MUCELIN, C. A. **Estatística. Editora Livro técnico**. Curitiba-PR. 2010. 120 p.

Bibliografia Complementar:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: 2002: **informação e documentação: citações em documentos: apresentação**. Rio de Janeiro: ABNT, 2002. 07 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: 2002: **informação e documentação: referências: elaboração**. Rio de Janeiro: ABNT, 2002. 24 p.

BUNGE M. **Teoria e Realidade**. Ed. Perspectiva, 2008.

KÖCHE JC. **Fundamentos de Metodologia Científica: Teoria da ciência e prática da pesquisa**. Petrópolis-RJ: Ed Vozes: 1997.

LUNGARZO C. **O que é ciência**. São Paulo-SP: Ed Brasiliense: 1997.

Disciplina: Educação Ambiental

Período: 1º ano

Carga Horária: 66 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

Noções de Ecologia; Os grandes problemas ambientais: Degradação do Solo, Poluição e Contaminação dos Recursos Hídricos; Poluição e Contaminação do Ar; Aquecimento global; O Sistema Nacional de Unidades de Conservação; Ética



ambiental; Fundamentos da Educação Ambiental, Histórico, Conceitos e Principais Eventos e Mobilizações Internacionais; Política Nacional de Educação Ambiental; Avaliação de Impacto Ambiental; Licenciamento Ambiental e Gestão Ambiental.

Bibliografia Básica:

DIAS, G. F. **Educação ambiental: princípios e práticas**. 9.ed. São Paulo: Guaia, 2013. 550 p.

PEDRINI, Alexandre de Gusmão (Org.). **Educação ambiental**. 7.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. 292 p.

PORTILHO, F. **Sustentabilidade ambiental, consumo e cidadania**. 2.ed. São Paulo, SP: Cortez, 2015. 255 p.

Bibliografia Complementar:

BOFF, L. **Sustentabilidade: o que é, o que não é**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. 200 p.

GLIESSMAN, S. R. **Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável**. 4.ed. Porto Alegre: UFRGS, 2009. 654 p.

MARTINS, S. V. **Recuperação de matas ciliares**. 2.ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2007. 255 p.

SÁNCHEZ, L. E. **Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos**. 2.ed. São Paulo, SP: Oficina de texto, 2013. 583 p.

SEIFFERT, M. E. B. **Gestão ambiental: instrumentos, esferas de ação e educação ambiental**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2011. 328 p.

Programas das Disciplinas do 2º Ano

Disciplina: Língua Portuguesa, Literatura e Redação

Período: 2º ano

Carga Horária: 100 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

As origens da literatura portuguesa: trovadorismo. Humanismo. Os autos e as farsas. O renascimento. Classicismo: o século XVI em Portugal. A poesia épica de Camões: Os Lusíadas. Cronistas do século XVI: a literatura de informação, Brasil. O Barroco na Europa. O Barroco no Brasil colônia. Cultismo e Conceptismo. Trechos de poemas de Gregório de Matos. Gregório de Matos: uma obra dividida. A estrutura dos Sermões de Vieira. O Barroco do outro nas artes plásticas e na arquitetura. O Século das Luzes. A poesia satírica do Arcadismo. A poesia épica do Arcadismo. Bocage e o Arcadismo em Portugal. As temáticas do Arcadismo no mundo contemporâneo. Romantismo. A poesia lírica de Álvares de Azevedo e o “mal do século”. O romance do Romantismo. Realismo e Naturalismo. Machado de Assis: romântico e realista. O Realismo em Portugal. Preposições. Interjeições e locuções interjetivas. Polissemia. Homonímia. Paronímia. Sinonímia. Conjunções e locuções conjuntivas. Verbos e locuções verbais. Advérbios e locuções verbais. Colocação dos pronomes oblíquos átonos. Frase. Oração. Período. Sintaxe. Termos da oração. Sujeito e predicado. Sujeito, núcleo do sujeito, tipos de sujeito. Transitividade dos verbos, complementos verbais e predicativos. Verbos transitivos e complementos verbais. Predicativos. Predicativo verbal. Predicativo nominal. Predicativo verbo-nominal. Concordância nominal. Concordância verbal. Verbo ser. Outros verbos. Adjunto adnominal. Complemento nominal. Adjunto adverbial. Vocativo. Aposto. Resenha- Indiana Jones e a última cruzada (filme). Propostas de redação da Unicamp. Carta aberta: reivindicação de solução para um problema da comunidade. Produção de textos. Júri simulado: a personagem Juliana de “O primo Basílio”, deve ser absolvida ou condenada por chantagear Luísa?



Seminário- Romances do Romantismo brasileiro e do português. Conto para antologia. Proposta de redação da UFRR. Produção textual. Redação para vestibular: As formas de violência contra as mulheres.

Bibliografia Básica:

ABAURRE, Maria Bernadete M.; ABAURRE, Maria Luiza M.; PONTARA, Marcela. **Português: contexto, interlocução e sentido**. 2.ed. São Paulo: Moderna, 2010. v.1

AMARAL, Emília et al. **Novas palavras, nova edição**. São Paulo,SP: FTD, 2010. v.1. 512 p. (Coleção Novas palavras, nova edição).

BRASIL/SEMTEC. **Orientações curriculares do ensino médio**. Brasília: MEC/Semtec, 2004.

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio**. Brasília: MEC/Semtec, 2202a.

_____. **PCN + ensino médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais**. Volume Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/Semtec, 2002b.

SETTE, Graça. et al. **Trilhas e Tramas**. São Paulo: Leya, 2016.

Bibliografia Complementar:

ABAURRE, Maria Luiza M.; FADEL, Tatiana; PONTARA, Marcela. **Português: língua e literatura**. São Paulo: Moderna, 2001. v. unico

BRASIL. **Diretrizes Curriculares para o ensino médio**, MEC, 1998.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português: linguagens**. 8.ed. São Paulo, SP: Atual, 2012. v.2. 512 p.

INFANTE, Ulisses. **Textos: leituras e escritas: literatura, língua e redação**. São Paulo: Scipione, 2000. v.1

MAIA, João Rodrigues. **Português: novo ensino médio**. 10.ed. São Paulo: Ática, 2003. v. único.

TERRA, Ernani; NICOLA, José de. **Português de olho no mundo do trabalho**. São Paulo: Scipione, 2004. v. único.

Disciplina: Arte

Período: 2º ano

Carga Horária: 33 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

Análise conceitual: O que é arte, Arte e sociedade, Arte Rupestre, Arte Antiga, Arte da Idade Média, Arte Moderna, Arte Contemporânea, Arte e Sustentabilidade, Técnicas de desenho I, Técnicas de desenho II, O Lixo Extraordinário, Técnicas de Colagem, Abstrair é uma Arte, Como se faz uma Pintura Abstrata.

Bibliografia Básica:

ARNHEIN, Rudolf. **Arte & percepção visual:** uma psicologia da visão criadora. Tradução de Ivonne Terezinha de Faria. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 503 p.

BELL, Julian. **Uma nova história da arte.** Tradução de Roger Maioli. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2008. 496 p.

FERRARI, Solange dos Santos Utuari. **Encontros com arte e cultura.** São Paulo: FTD, 2012. 224 p

GOMBRICH, E.H. **A História da arte.** Tradução de Álvaro Cabral. 16.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. 688 p.

HAUSER, Arnold. **História social da arte e da literatura.** Tradução de Álvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 2010. 1032 p.

Bibliografia Complementar:

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte moderna.** Tradução de Denise Bottmann e Frederico Carotti. 2.ed. São Paulo: Cia das Letras, 2010. 708 p.

JANSON, H.W; JANSON, Anthony F. **Iniciação à história da arte.** Tradução de Jefferson Luiz Camargo. 3.ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009. 475 p.

PILETTI, Nelson; PILETTI, Claudino. **História e vida:** da origem da humanidade à idade média. 26.ed. São Paulo: Ática, 2008. v.3. 240 p.

PROENÇA, Graça. **História da arte.** 17.ed. São Paulo: Ática, 2011. 448 p.

STANGOS, Nikos. **Conceitos da arte moderna:** com 123 ilustrações. Tradução de Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000. 343 p.

Disciplina: Educação Física	
Período: 2º ano	
Carga Horária: 66 horas	
Natureza: Obrigatória	
Ementa:	Basquetebol. Handebol. Respeito e Convívio Humano. Drogas e álcool.
Bibliografia Básica:	BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio: bases legais. Brasília: MEC; SEMTEC, 1999. 188 p. BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio: linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC; SEMTEC, 2002. 244p. BRASIL. Orientações curriculares do ensino médio: linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC; SEB, 2006. 239 p.
Bibliografia Complementar:	BRASIL. Parâmetros curriculares Nacionais: ensino médio: linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC; SEMTEC, 1999. 132p. BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio. Brasília: MEC; SEMTEC, 1999. 364p. BRASIL, Ministério de Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio/Secretaria de Ensino Médio – Brasília: MEC, 1999. DARIDO, S. C. Educação física na escola: questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 92p. DARIDO, S. C. Para ensinar educação física. 3.ed. Campinas: Papyrus, 2009. 349p. DAIUTO, M. Basquetebol: Metodologia de ensino. 2.ed. São Paulo: Brasil, 1983 FELKER, M. . Basquetebol escolar. Apostila. Santa Maria, 1998 FERREIRA, P. Handebol de salão. São Paulo: Brasil, 1987 MECHIA, J. M. Handebol: Da iniciação ao treinamento. Curitiba: Itaipu, 1981.



Disciplina: Geografia

Período: 2º ano

Carga Horária: 66 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

Processo De Urbanização e o Espaço Urbano-Industrial. O Espaço Rural e as Relações com o Espaço Urbano-Industrial. As Questões Demográficas.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; RIGOLIN, Tércio Barbosa. **Geografia:** geografia geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2009. 528 p.

BOLIGIAN, Levon; ALVES, Andressa. **Geografia:** espaço e vivência. São Paulo: Atual/Saraiva, 2004.

LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. **Geografia:** geral e do Brasil. 3.ed. São Paulo: Saraiva, c2005. 400 p.

LIRA, Francisco Adval de. **Metrologia na indústria.** 7.ed. São Paulo: Érica, 2011. 248 p.

MELLO, Hésio e MORAES, Alvim A. da Costa. **Fabricação Mecânica.** Almeida Novaes Editora Ltda.

Bibliografia Complementar:

ALBUQUERQUE, Edu. **Que País É Esse?** Porto Alegre: Globo, 2008.

ALMANAQUE ABRIL 2010. São Paulo: Abril, 2010.

ATUALIDADES VESTIBULAR 2010. São Paulo: Abril, 2010.

ATUALIDADES VESTIBULAR 2011 – segundo semestre. São Paulo: Abril, 2010.

CALINI, Vera. **Atlas Geográfico Saraiva Compacto.** São Paulo: Saraiva, 2006.

SANTOS, Milton. **Por outra globalização.** São Paulo: Record, 2002.

SANTOS, Milton. **O Brasil:** território e Sociedade no Início Século XXI. São Paulo: Record, 2001.



Disciplina: História

Período: 2º ano

Carga Horária: 66 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

O curso abordará a Era das Revoluções, com destaque para a Americana e a Francesa, dois grandes pilares do mundo contemporâneo. A revolução industrial também será analisada com atenção especial para a compreensão dos movimentos dos trabalhadores. Será feita uma discussão sobre os movimentos liberais da primeira metade do século XIX. Em consonância com os temas anteriores será estudado, no tocante a história do Brasil, o período da mineração e os movimentos sediciosos de Minas Gerais e da Bahia, a transferência da Corte para o Brasil, o I e II Império e as revoltas do Período Regencial.

Bibliografia Básica:

ALVES, Alexandre; OLIVEIRA, Leticia Fagundes de. **Conexões com a história: da colonização da América ao século XIX**. 2.ed. São Paulo: Moderna, 2014. v.2. 240 p.

BRAIK, Patrícia Ramos; MOTA, Myriam Becho. **História: das cavernas ao terceiro milênio**. São Paulo: Moderna, 2010. v. 2.

MARQUES, Adhemar. **História: pelos caminhos da história**. Curitiba: Positivo, 2005, v. 2.

VAINFAS, Ronaldo (et al). **História: o longo século XIX**. São Paulo: Saraiva, 2010, v. II.

Bibliografia Complementar:

ALENCASTRO, Luiz Felipe de. **História da vida privada no Brasil**. São Paulo, Cia das Letras, 1997.

ANDRADE, Marcos Ferreira de. **Rebeldia e resistência: as revoltas escravas na província de Minas Gerais (1831-1840)**. Dissertação de Mestrado. Belo Horizonte: FAFICH – Universidade Federal de Minas Gerais, 1996.

ANTONIL, André João. **Cultura e opulência do Brasil por suas drogas e minas**. (1711). São Paulo: Companhia Melhoramentos de São Paulo, 1923.

CANÊDO, Leticia Bicalho. **A Revolução Industrial**. São Paulo: Atual, 1987.

DECCA, Maria Auxiliadora Guzzo de. **Indústria, trabalho e cotidiano: Brasil,**



1880 a 1930. São Paulo: Atual, 1991.

DEBRET, Jean Baptiste. **Viagem pitoresca e histórica ao Brasil**. Belo Horizonte, MG: Itatiaia, 2008. 139 p. (Coleção Reconquista do Brasil, 238).

BOXER, Charles R. **A Idade de Ouro do Brasil**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

FRAGOSO, João; FLORENTINO, Manolo. **O Arcaísmo como projeto: mercado atlântico, sociedade agrária e elite mercantil em uma sociedade colonial tardia**: Rio de Janeiro, c. 1790 - c. 1840. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

HOBBSBAWN, Eric J. **A Era dos Impérios: 1875-1914**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1988.

JAF, Ivan. **A Corte portuguesa no Rio de Janeiro**. São Paulo: Ática, 2001.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **O Manifesto Comunista**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

MAXWELL, Kenneth R. **A devassa da devassa: a inconfidência mineira: Brasil-Portugal - 1750-1808**. 5.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

NOVAES, Carlos Eduardo; RODRIGUES, Vilmar. **Capitalismo para principiantes**. São Paulo: Ática, 1988.

SOUZA, Laura de Mello e. **Desclassificados do ouro: a pobreza mineira no século XVIII**. Rio de Janeiro, Ed. Graal, 1983.

SPINDEL, Arnaldo. **O que é socialismo**. 6 ed. São Paulo: Brasiliense, 1981.

ROBERSON, Oliveira. **As rebeliões regenciais**. São Paulo: FTD, 1999.

THOMPSON, E. **A formação da classe operária inglesa: a força dos trabalhadores**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

Disciplina: Sociologia

Período: 2º ano

Carga Horária: 33 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

Ciência Política e formas de participação política. Novas formas de trabalho. Formatos de Estado.



Bibliografia Básica:

COSTA, Cristina. **Sociologia**: introdução à ciência da sociedade. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2010. 416 p.

OLIVEIRA, Luiz Fernandes e COSTA, Ricardo Rocha. **Sociologia para Jovens do século XXI**. Editora Imperial Novo Milênio, 2007.

Bibliografia Complementar:

TOMAZI, Nelson Dacio (coord.). **Iniciação à Sociologia**. São Paulo, Editora Atual, 2009.

TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia para o ensino médio**. São Paulo, Editora Atual, 2009.

Disciplina: Filosofia

Período: 2º ano

Carga Horária: 33 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

Filosofia. Ciência, Filosofia, e Senso Comum. A Construção do Sujeito Moral. História da filosofia.

Bibliografia Básica:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofando**: introdução à filosofia. 4.ed. São Paulo: Moderna, 2010. 479 p.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Temas de filosofia**. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2011. 344 p.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. 14.ed. São Paulo: Ática, 2011. 520 p.

Bibliografia Complementar:

CORTELLA, Mario Sérgio. **Filosofia e Ensino Médio**: certis porquês, alguns senãos, uma proposta. Petrópolis, Vozes, 2009.

CHAUÍ, Marilena. **Iniciação à filosofia**. São Paulo,SP: Ática, 2012. 376 p.

Disciplina: Química

Período: 2º ano

Carga Horária: 100 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

Reações inorgânicas; Cálculos Estequiométricos; Soluções; Termoquímica;



Cinética Química; Funções Orgânicas; Poluição.

Bibliografia Básica:

LISBOA, Julio Cezar Foschini et al. **Química: Ser protagonista**. v. 2 e 3. 3. ed. São Paulo: Edições SM, 2016.

FONSECA, Martha Reis Marques da. **Química**. v. 2 e 3. 2. ed. São Paulo: Ática, 2016.

PERUZZO. F.M.; CANTO. E.L. **Química na abordagem do cotidiano**. v. 2 e 3. ed. São Paulo: Moderna, 2010.

Bibliografia Complementar:

USBERCO, João; SALVADOR, Edgar. **Química** – Vol. único. São Paulo: Saraiva, 2002.

MORTIMER, Eduardo Fleury; MACHADO, Andréa Horta. **Química: Ensino médio**. V. 2 e 3. São Paulo: Scipione, 2010.

FONSECA, Martha Reis Marques da. **Química: meio ambiente, cidadania, tecnologia**. 2 e 3. ed. São Paulo: FTD, 2010.

SANTOS, Wildson Luiz Pereira. **Química & Sociedade**, vol. único, São Paulo: Nova Geração, 2005.

USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. **Química Geral**. 12^a.ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

Disciplina: Biologia

Período: 2^o ano

Carga Horária: 66 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

Classificação e sistemática dos seres vivos. O vírus como grupo diferenciado. Estudo dos seres vivos, morfologia e fisiologia. Anatomia e fisiologia humana.

Bibliografia Básica:

AMABIS, J. M., MARTHO, G. R. **Biologia**. 376 p. Moderna. 2010.

LINHARES, S., GEWANDSZNAJDER, F., **Biologia**. 1 ed.552 p. Ática. 2009.

LOPES, S., ROSSO, S. **Biologia**. 608p. Saraiva. 2009.

Bibliografia Complementar:

CESAR DA SILVA JR., SEZAR SASSON & CALDINI JUNIOR, **Biologia**. 10 ed.

576 p. Saraiva, 2010.

EDITORA MODERNA. **Conexões com a Biologia**. 1 ed. 248p. Moderna. 2013.

EDIÇÕES SM. **Biologia**. 2 ed. 432p. SM. 2013

LAURENCE. **Biologia**. 1 ed. 696p. Nova Geração. 2005

PAULINO. **Biologia**. 9 ed. 464p. Ática. 2004

Disciplina: Matemática

Período: 2º ano

Carga Horária: 100 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

Progressões: Aritmética e Geométrica; Trigonometria: Resolução de Triângulos Quaisquer. Conceitos Trigonométricos Básicos. Seno, Cosseno e Tangente na Circunferência Trigonométrica e Funções Trigonométricas. Geometria Espacial: Conceitos Primitivos, Prisma, Pirâmide, Cilindro, Cone e Esfera.

Bibliografia Básica:

LEONARDO, Fábio Martins de. **Conexões com a Matemática**, volume 2, 2ª edição. São Paulo: Moderna, 2013.

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David; PÉRIGO, Roberto; ALMEIDA, Nilze de. **Matemática Ciência e Aplicações**, volume 2, 7ª edição. São Paulo: Saraiva, 2013.

SOUZA, Joamir. **Novo Olhar: Matemática**, volume 2, 2ª edição. São Paulo: FTD, 2013.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio**. Brasília: MEC; SEMTEC, 1999.

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio: ciências da natureza, matemática e suas tecnologias**. Brasília: MEC; SEMTEC, 2002.

SMOLE, Kátia Cristina Stocco; DINIZ, Maria Ignez de Souza Vieira. **Matemática – Ensino Médio**, volume 2, 8ª edição, São Paulo: Saraiva, 2013.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: Contexto e Aplicações**, volume 2, 2ª edição. São Paulo: Ática, 2013.

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David; PÉRIGO, Roberto.

Matemática, Volume Único, São Paulo: Atual, 2004.



Disciplina: Física	
Período: 2º ano	
Carga Horária: 100 horas	
Natureza: Obrigatória	
Ementa: Hidroestática. Hidrodinâmica. Calorimetria. Termodinâmica. Óptica.	
Bibliografia Básica: DOCA, RICARDO HELOU. BISCUOLA, GUALTER JOSÉ. BÔAS, NEWTON VILLAS, Física – volume 2 , 3ª edição, Editora Saraiva, 2017 SILVA, CLAUDIO XAVIER da. FILHO, BENIGNO BARRETO, Física Aula por Aula: mecânica – volume 2 , 1ª edição, editora FTD, 2010. ALVARENGA. B, MÁXIMO. A, Curso de Física – volume 2 . 6ª edição, Editora Scipione 2005.	
Bibliografia Complementar: SAMPAIO. J LUIZ, CALÇADA. C SÉRGIO, Física – volume único 2ª edição, editora Atual 2005. PIETROCOLA, MAURÍCIO. POGIGIN, ALEXANDER. ANDRADE, RENATA de. ROMERO, TALITA RAQUEL, FÍSICA em contextos 2 – 1ª edição , editora do Brasil, 2016 RAMALHO, F.J, NICOLAU, G. F, TOLEDO, P. A. S, Os Fundamentos da Física – vol 2 , 9ª edição. Editora Moderna, 2007. GASPAR. ALBERTO, Física – volume único , editora Ática 2005. BONJORNO E CLINTON, Física: História e Cotidiano – volume único , editora FTD 2004.	
Disciplina: Espanhol	
Período: 2º ano	
Carga Horária: 33 horas	
Natureza: Obrigatória	
Ementa: Estudo das estruturas linguísticas e funções comunicativas de nível básico a intermediário. Estudo das estruturas e do vocabulário fundamental da língua espanhola, baseado na compreensão de textos sobre temas do mundo empresarial. Estratégias comunicativas.	



Bibliografia Básica:

DIEZ, xuan carlos lagares diez et al. **Confluencia**. Rio de Janeiro: Moderna, 2016.

BOROBÍ O, V. **Adelante! Comunicación en Español**. São Paulo: Editora FTD S.A, 2001.

GONZÁLEZ, J. **Español para todos**. São Paulo: Editora Ática, 2002.

Bibliografia Complementar:

CARTER, P. **Sintesis**. Madrid: Sociedade geral de livrarias Espanholas S. A, 1995.

LUCE, H. **Nações do mundo: Espanha**. Rio de Janeiro: Editora Cidade cultural LTDA, 1988.

PASTOR, E. **Escribir Cartas – Español lengua Extrajera**. Barcelona: Difusion, 1994.

Disciplina: Silvicultura e SAF

Período: 2º ano

Carga Horária: 66 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

Sistemas agroflorestais: Importância econômica social e ambiental destes Sistemas, Tipos, Implementação, Princípios para o manejo, análise econômica destes sistemas e incentivos governamentais.

Silvicultura: Silvicultura no Brasil e no mundo; aspectos econômicos, sociais e ambientais. Viveiros e produção de mudas de espécies florestais. Dendrologia de espécies de interesse múltiplo. Técnicas de plantios de árvores: objetivo, preparo do solo, correção e adubação do solo, plantio propriamente dito, tratamentos culturais. Tratamentos silviculturais. Noções colheita florestal. Manejo florestal comunitário e sustentável.

Permacultura: Conceitos e princípios, planejamento dos espaços permaculturais, técnicas de produção e beneficiamento da produção, bioconstruções, Captação e uso responsável da água, Uso responsável da energia, Tratamento dos resíduos



sólidos e líquidos gerados na propriedades.

Bibliografia Básica:

MAY, P. H.; TROVATTO. C. M. M. (org.). **Manual Agroflorestal para a Mata Atlântica**. Brasília. MDA. 2008. 196 p. Disponível em: http://portal.mda.gov.br/portal/saf/arquivos/view/ater/livros/Manual_Agroflorestal.pdf. Acesso em: 12/05/2012.

Revista Agriculturas: experiências em agroecologia. Árvores na agricultura. v.8, n.2. Jun 2011.

MORROW, R. **Permacultura Passo a Passo**. 2a ed. Ed. Mais Calango. Brasil. 2010. 260 p.

LENGEN, J. V. **Manual do arquiteto descalço**. Ed Empório do livro. 2008. 736 p.

ASSIS, E.; CASTRO, E. **Princípios de Manejo Florestal**. Tefé- AM, IDSM, 2013. 24 p.

Bibliografia Complementar:

ESPINDOLA, J.A.A.; GUERRA, J.G.M.; PERIN, A.; TEIXEIRA, M.G.; ALMEIDA, D.L. de; URQUIAGA, S.; BUSQUET, R.N.B. Bananeiras consorciadas com leguminosas herbáceas perenes utilizadas como coberturas vivas. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, Brasília, v.41, n.3, p.415-420, 2006.

ALTIERI, M. A.; PONTI, L.; NICHOLLS. C. I. **Controle biológico de pragas através do manejo de agroecossistemas**. Brasília : MDA, 2007. Disponível em: http://www.territoriosdacidadania.gov.br/dotlrn/clubs/redestematicasdeater/agroecologia/contents/photoflow-view/content-view?object_id=899281. Acesso em 08/07/2013.

DUBOIS, Jean C. L. (org.). **Manual Agroflorestal para a Amazônia**. Rio de Janeiro, REBRAAF / Fundação Ford, 2ª ed 1998, 228 p.

Revista Agriculturas: experiências em agroecologia. Manejo sadio do solo. v.5, n.3. set 2008.

MOLLISON, D; SLAY, R. M. 1998. **Introdução à permacultura**. Tradução de SOARES, A. MA/SDR/PNFC. Brasília . DF.

Disciplina: Agroindústrias I

Período: 2º ano

Carga Horária: 66 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

A agroindústria familiar como estratégia de desenvolvimento rural. Sistemas de cooperação e associativismo como mecanismo de estruturação da agroindústria familiar. Beneficiamento de produtos da produção familiar como forma agregação de valor. Tecnologia de processamento dos produtos de origem vegetal. Tópicos de conservação de alimentos. Alimentos Orgânicos.

Bibliografia Básica:

EVANGELISTA, J; **Tecnologia de alimentos**. Editora Atheneu, 2ª ed. 1998.

JUAN, A. O. **Tecnologia de Alimentos: Componentes dos Alimentos e Processos**.

STRINGHETA, P. C.; MUNIZ, J. N. **Alimentos Orgânicos - Produção, Tecnologia e Certificação**. 1 ed. Editora UFV. 2009. PROJETOS de empreendimentos agroindustriais: produtos de origem animal. Viçosa, MG: UFV, 2005. v.1. 308 p. ISBN 85-7269-159-6.

Bibliografia Complementar:

CAMARGO, Márcio Adriano Lima; MARIANI, Marcos Antônio; VIEIRA, Rodrigo Pires. **Produção agroecológica de alimentos**. Colaboração de Fernando Antônio Medeiros e Joana Tavares; Coordenação de Patrícia Antunes. [s.l]: [s.n.], [s.d]. 36 p.

PROJETOS de empreendimentos agroindustriais: produtos de origem animal. Viçosa, MG: UFV, 2005. v.1. 308 p.

POLLONIO, Marise Aparecida Rodrigues. **Manual de controle higiênico-sanitário e aspectos organizacionais para supermercados de pequeno e médio porte**. São Paulo: SEBRAE, 1999. 154 p.

Disciplina: Culturas Anuais e Perenes

Período: 2º ano

Carga Horária: 100 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

Contextualização do Setor Agropecuário Brasileiro (histórico e cenário atual). Morfologia das plantas cultivadas. Agrobiodiversidade e variedades crioulas. Sementes (importância e tecnologia de produção). Propagação de plantas. Estudo das culturas de milho, feijão, arroz, café e cana. Introdução à fruticultura orgânica. Estudo das principais fruteiras de interesse regional.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, N.M.; NAKAGAWA, J. **Sementes: Ciência, Tecnologia e Produção**. 4 ed, Jaboticabal: Funed, 2000. 588p.

MARRENCO, R.A.; LOPES, N.F. **Fisiologia Vegetal**. 3 ed. Viçosa, MG. Ed. UFV, 2009.486p.

PENTEADO, S. R. **Enxertia e poda de fruteiras: aprenda enxertar e fazer mudas**. Editora Via orgânica. 2010. 92 p.

PENTEADO, S. R. **Manual de fruticultura ecológica: produção de frutas sem veneno**. Editora Via orgânica. 2012. 240 p.

TRAZILBO, J.P.J. **101 Culturas - Manual de Tecnologias Agrícolas**. EPAMIG. Viçosa, 2007.

Bibliografia Complementar:

MARCOS FILHO, J. **Fisiologia de Sementes de Plantas Cultivadas**. Piracicaba: FEALQ, 2005.

MELETTI, L.M.M. **Propagação de Fruteiras Tropicais** (Coord.). Guaíba: Agropedcuária, 2000. 239p.

PENTEADO, S.R. **Agricultura orgânica**. 2 ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2011. 233p.

RICCI, M.S.F.; FERNANDES, M.C.A.; CASTRO, C.M. **Cultivo Orgânico do Café: recomendações técnicas**. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2002. 101p.



Disciplina: Olericultura e Plantas Medicinais

Período: 2º ano

Carga Horária: 133 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

Conceito, importância econômica e classificação das plantas olerícolas e medicinais. Introdução ao estudo das plantas olerícolas e medicinais. Importância das olerícolas na alimentação. Planejamento da horta. Solo: conceito, composição e atributos importantes para o manejo. Nutrição mineral, calagem e adubação orgânica das olerícolas e das medicinais. Adubação verde aplicada à olericultura. Rotação, sucessão, consorciação de culturas e cobertura morta. Sistema de irrigação, tratos culturais das olerícolas e medicinais. Manejo e controle alternativo de pragas e doenças em olerícolas. Detalhamento do sistema de produção agroecológico de plantas olerícolas e medicinais. Componentes ativos. Etnobotânica e Botânica. Cultivo, manejo, coleta e Colheita, processamento e armazenamento. Comercialização. Principais espécies cultivadas, nativas e exóticas. Olerícolas tradicionais.

Bibliografia Básica:

FILGUEIRA, F. A. **Novo Manual de Olericultura** - 3ª edição Agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. Ed UFV, 2008.

SOUZA, Jacimar Luiz de; RESENDE, Patrícia Resende. **Manual de horticultura orgânica**. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2003. 560 p. ISBN 85-88216-38-8.

SARTÓRIO, M. L. **Cultivo orgânico de plantas medicinais**. Aprenda fácil, 2000.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Jalcione e NAVARRO, Zander (Org.). **A construção social de uma nova agricultura: tecnologia agrícola e movimentos sociais no sul do Brasil**. Porto Alegre: UFRGS, 1999. 214p.

BONILLA, J.A. **Fundamentos de Agricultura Ecológica, Sobrevivência e qualidade de vida**. São Paulo: Nobel. 1992. 260 p.

CHABOUSSOU, F. **Plantas doentes pelo uso de agrotóxicos: novas bases de uma prevenção contra doenças e parasitas: a terra da trofobiose**. São Paulo: Expressão

Popular, 2006. 320 p.



EHLERS, Eduardo. **Agricultura Sustentável, Origens e perspectivas de um novo paradigma**. São Paulo, agropecuária, 1999. 157 p.

PRIMAVESI, A. **Agricultura sustentável**. São Paulo: Nobel S.A. 1992. 142 p.

PRIMAVESI, A. **Agroecologia. Ecosfera, tecnosfera e agricultura**. São Paulo: Nobel, 1997.

PRIMAVESI, Ana. **Manejo ecológico dos solos**. São Paulo. Nobel. 1994

FERNANDES & CHITARRA. **Pós-Colheita de Frutas e Hortaliças - Fisiologia e Manuseio** 2ª Edição Atualizada e Ampliada, Ed UFLA, 2005.

RICKLEFS, Robert E. **A economia da natureza**. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

SOUZA, C. M. M.; FAY, E. F. **Agrotóxicos e Ambiente**. Brasília: Embrapa, 2004.

Disciplina: Manejo de Espontâneas, Herbívoros e Patógenos

Período: 1º ano

Carga Horária: 100 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

Introdução à Fitopatologia; etiologia e epidemiologia de doenças de plantas; doenças causadas por vírus, nematóides, fungos e bactérias; técnicas alternativas de controle e manejo de doenças de plantas. Introdução á entomologia agrícola; principais pragas agrícolas e danos causados; técnicas alternativas de controle e manejo de pragas agrícolas. Plantas espontâneas; danos causados por plantas espontâneas; técnicas alternativas de controle e manejo de plantas espontâneas.

Bibliografia Básica:

BERGAMIN FILHO A., KIMATI H., AMORIM L. **Manual de Fitopatologia**. v.1: Princípios e Conceitos, ed. 3. Editora Agronômica Ceres, São Paulo, 1995. 919p.

KIMATI et al. **Manual de Fitopatologia**, Vol. II (4ª ed.). Editora Agronômica Ceres. 2005.

GALLO, D.; NAKANO, O.; SILVEIRA NETO, S.; CARVALHO, R. P. L.; BATISTA, G. C.; BERTI FILHO, E.; PARRA, J. R. P.; ZUCCHI, R. A.; ALVES, S. B.; VENDRAMIN, J. D. **Manual de entomologia agrícola**. São Paulo: Agronômica



Ceres, 2002.

LORENZI, H. **Plantas Daninhas do Brasil - terrestre, aquáticas, parasitas e tóxicas**, Ed. Plantarum, 2008.

Bibliografia Complementar:

DO VALE F.X.R, JESUS JUNIOR W.C.de & ZAMBOLIM L. **Epidemiologia aplicada ao manejo de doenças de plantas**. (eds.) Editora Perfil, Belo Horizonte-MG, 2004. 531p.

VENZON, M. et al. **Tecnologias Alternativas para o Controle de Pragas e Doenças**. Ed Independente, 2006.

CHABOUSSOU, F. **Plantas doentes pelo uso de agrotóxicos: a teoria da trofobiase**. Trad. Maria José Guazzelli. 2. ed. Porto Alegre: L&PM, 1999. 272 p.

Programa das Disciplinas do 3º ano

Disciplina: Língua Portuguesa, Literatura e Redação

Período: 3º ano

Carga Horária: 133 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

Parnasianismo. O impressionismo. Simbolismo: melancolia, mistério e música. Pré-Modernismo: das duas primeiras décadas do século XX até a Semana de Arte Moderna. Augusto dos Anjos: poeta singular. Gilka Machado: uma poeta feminista entre o Simbolismo e o Modernismo. A antropofagia modernista brasileira e as vanguardas europeias. Modernismo: primeira fase. Modernismo em Portugal. Características formais e temáticas de "Macunaíma". Carlos Drummond Andrade e Murilo Mendes: poetas do Modernismo. Modernismos: segunda fase-poesia. Portinari, pintor brasileiro. Segunda geração do Modernismo: o romance de 30. Sujeito agente, sujeito paciente e sujeito reflexivo. Vozes do verbo. Regência verbal e nominal. Crase. Período composto por subordinação. Orações subordinadas substantivas. Orações subordinadas adverbiais. Orações subordinadas adjetivas. Período composto por coordenação. Uso da vírgula e do ponto e vírgula. Mecanismo de coesão textual. Artigo de



opinião- Atualmente, o mundo é melhor do que era no tempo da juventude de nossos avós? Mesa-redonda: O que o jovem deve fazer para se preparar para o mercado de trabalho. Proposta de redação do vestibular da Unicamp. Exemplo de redação do candidato. Antologia de miniconto. Editorial a respeito de um problema social relevante. Proposta de redação do vestibular da Unesp. Redação para vestibular: A corrupção do dia a dia.

Bibliografia Básica:

ABAURRE, M. B. M.; ABAURRE, M. L. M.; PONTARA, M. **Português: contexto, interlocução e sentido.** 2. ed. São Paulo: Moderna, 2010. v.1

AMARAL, E.; BARBOSA, S. A. M.; LEITE, R. S.; PATROCÍNIO, M. F. **Novas Palavras.** São Paulo: FTD, 2010. v.1

BRASIL/SEMTEC. Orientações curriculares do ensino médio. Brasília: MEC/Semtec, 2004.

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio.** Brasília: MEC/Semtec, 2002a.

_____. **PCN + ensino médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais.** Volume Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/Semtec, 2002b.

SETTE, Graça. et al. **Trilhas e Tramas.** São Paulo: Leya, 2016.

Bibliografia Complementar:

ABAURRE, M. L. M.; FADEL, T.; PONTARA, M. **Português: língua e literatura.** São Paulo: Moderna, 2001. v. único

BRASIL. **Diretrizes Curriculares para o ensino médio,** MEC, 1998.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português: linguagens.** 3.ed. São Paulo, SP: Atual, 1999. v.1.

INFANTE, Ulisses. **Textos: leituras e escritas: literatura, língua e redação,** volume 1. 1ª ed. São Paulo: Scipione, 2000.

Disciplina: Educação Física	
Período:	3º ano
Carga Horária:	66 horas
Natureza:	Obrigatória
Ementa:	Lutas. Futebol. Competição. Recreação (jogos coletivos). Ginástica. Esporte, consumo e mídia. Ética no esporte e lazer.
Bibliografia Básica:	BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio: bases legais. Brasília: MEC; SEMTEC, 1999. 188 p. BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio: linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC; SEMTEC, 2002. 244p. BRASIL. Orientações curriculares do ensino médio: linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC; SEB, 2006. 239 p.
Bibliografia Complementar:	BRASIL. Parâmetros curriculares Nacionais: ensino médio: linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC; SEMTEC, 1999. 132p. BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio. Brasília: MEC; SEMTEC, 1999. 364p. BRASIL, Ministério de Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio/Secretaria de Ensino Médio – Brasília: MEC, 1999. DARIDO, S. C. Educação física na escola: questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2008. 92 p DARIDO, S. C. Para ensinar educação física. 3. ed. Campinas: Papyrus, 2009. 349 p.
Disciplina: Geografia	
Período:	3º ano
Carga Horária:	66 horas
Natureza:	Obrigatória
Ementa:	Industrialização Brasileira e Energia. Do Mundo Bipolar ao Mundo Multipolar. A Distribuição Territorial das Atividades Econômicas.



Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Lúcia e RIGOLIN, Tércio. **Geografia Geral de do Brasil** . São Paulo: Ática, 2009. v. único

BOLIGIAN, Levon e ALVES, Andressa. **Geografia: espaço e vivência**. São Paulo: Atual/Saraiva, 2004.

LUCCI, Elian, BRANCO, Anselmo, MENDONÇA, Cláudio. **Geografia geral de do Brasil: ensino médio**. São Paulo: Saraiva, 2006.

LIRA, Francisco Adval de. **Metrologia na Indústria**. Ed. Érica.

MELLO, Hésio;MORAES, Alvim A. da Costa. **Fabricação Mecânica**. Almeida Novaes Editora Ltda.

Bibliografia Complementar:

ALBUQUERQUE, Edu. **Que País É Esse?** Porto Alegre: Globo, 2008.

ALMANAQUE ABRIL 2010. São Paulo: Abril, 2010.

ATUALIDADES VESTIBULAR 2010. São Paulo: Abril, 2010.

ATUALIDADES VESTIBULAR 2011 – segundo semestre. São Paulo: Abril, 2010.

CALINI, Vera. **Atlas Geográfico Saraiva Compacto**. São Paulo: Saraiva, 2006.

SANTOS, Milton. **Por outra globalização**. São Paulo: Record, 2002.

SANTOS, Milton. **O Brasil: território e Sociedade no Início Século XXI**. São Paulo: Record, 2001.

Disciplina: História

Período: 3º ano

Carga Horária: 66 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

O curso abordará o breve século XX, com destaque para análise sobre a Revolução Russa, a II Guerra Mundial e a Guerra Fria. Além da análise dos fatos históricos o curso pretende propiciar uma reflexão acerca das ideologias como o nazifacismo, o stalinismo, o comunismo e o keynesianismo que fundamentaram os processos políticos no referido século. Em consonância com os temas anteriores será estudado, no tocante a história do Brasil, o período da República Velha, a Era Vargas, os governos populistas, o regime militar e a Nova República



brasileira.

Bibliografia Básica:

ALVES, Alexandre e OLIVEIRA, Letícia Fagundes. **Conexões com a História: da expansão imperialista aos dias atuais.** São Paulo: Moderna, 2010.

BRAIK, Patrícia Ramos e MOTA, Myriam Becho. **História: das cavernas ao terceiro milênio.** São Paulo: Moderna, 2010, v. III.

MARQUES, Adhemar. **História: pelos caminhos da história.** Curitiba: Positivo, 2005, v. III.

VAINFAS, Ronaldo (et al). **História: o longo século XIX.** São Paulo: Saraiva, 2010, v. III.

Bibliografia Complementar:

COIN, Cristina. **A guerra de Canudos.** São Paulo: Ed. Scipione, 1998.

COSTA, Ângela Marques da; Schwarcz, Lilia Moritz. **1890-1914: no tempo das certezas.** São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de A. Neves. **O Brasil republicano: o tempo do liberalismo excludente.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

FRANCO JUNIOR, Hilário; ANDRADE FILHO, Ruy de O. **Atlas de história do Brasil.** São Paulo: Editora Scipione, 1993.

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. **São João Del-Rei: a região, a cidade, o patrimônio de história e arte.** Belo Horizonte: FJP, 1983.

GAIO SOBRINHO, Antônio. **São João Del-Rei: trezentos anos de história.** São João Del-Rei: (s.n.), 2006.

HOBSBAWN, Eric. **Era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991.** Tradução de Marcos Santarrita. 2.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. 598 p.

MAESTRI, Mário. **Cisnes negros: uma história da Revolta da Chibata.** São Paulo: Moderna, 2000.

MOTTA, Rodrigo Patto Sá. República, política e direito a informação: os arquivos do DOPS/MG. **Varia História,** Belo Horizonte, nº 29, p. 126-153, jan. 2003.

_____. **O Ofício das sombras. Revista do Arquivo Público Mineiro,** Belo Horizonte, s.n., XLII, n.1, p. 52-67, jun. 2006.

_____. **Em guarda contra o “Perigo Vermelho”: o anticomunismo no Brasil**

(1917-1964). São Paulo: Perspectiva/ FAPESP, 2002.

PELEGRINI, Sandra C. A.; FUNARI, Pedro Paulo. **O que é patrimônio imaterial?** São Paulo: Brasiliense, 2008.

REIS, Daniel Aarão; RIDENTI, Marcelo; MOTTA, Rodrigo Patto Sá (orgs.). **O golpe e a ditadura militar: quarenta anos depois (1964-2004)**. BAURU: Educ., 2004.

Revista de História da Biblioteca Nacional. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional.

Revista *Nosso Século: a memória fotográfica do Brasil no século XX*. São Paulo: Ed. Abril Cultural, 1980.

Disciplina: Sociologia

Período: 3º ano

Carga Horária: 33 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

Sociologia. O Surgimento do Pensamento Sociológico. O Homem como ser Social. Os Direitos Humanos Fundamentais.

Bibliografia Básica:

COSTA, Cristina. **Sociologia: introdução à ciência da sociedade**. São Paulo, Editora Moderna, 2009.

OLIVEIRA, Luiz Fernandes e COSTA, Ricardo Rocha. **Sociologia para Jovens do século XXI**. Editora Imperial Novo Milênio, 2007.

Bibliografia Complementar:

TOMAZI, Nelson Dacio (coord.). **Iniciação à Sociologia**. São Paulo, Editora Atual, 2009.

TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia para o ensino médio**. São Paulo, Editora Atual, 2009.

Disciplina: Filosofia

Período: 3º ano

Carga Horária: 33 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

Ética e Moral, Política e Sociabilidade, Ideologia, alienação e Consciência.



Bibliografia Básica:

ARANHA, M.; MARTINS, M. H. **Filosofando: Introdução a Filosofia**. São Paulo, Editora Moderna, 2009.

CHAUÍ, M. **Convite à Filosofia**. São Paulo, Editora Ática, 2009.

ARANHA, M.; Martins, M. H. **Temas de Filosofia**. São Paulo. Editora Moderna, 2009.

Bibliografia Complementar:

HORKHEIMER, M.; ADORNO, T.W. **Temas básicos da sociologia**. São Paulo: Cultrix, Edusp, 1973.

MARCUSE, H. **Ideologia da sociedade industrial**. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.

ARISTÓTELES. Coletânea de textos. São Paulo: Abril Cultural, Col. Os Pensadores, 1979.

VÁSQUEZ, A. S. **Filosofia da práxis**. Trad. Luiz Fernando Cardoso. 2ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de Filosofia**. São Paulo, SP: WMF Martins Fontes, 2015. 1210 p.

Disciplina: Química

Período: 3º ano

Carga Horária: 66 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

Fundamentos de Química Orgânica. Hidrocarbonetos. Petróleo. Estereoquímica. A Química dos Aromas, Perfumes e Sabores. Drogas e Medicamentos: Benefícios e Malefícios. Química da Vida. Outras Funções Orgânicas.

Bibliografia Básica:

MORTIMER, E. F. ; MACHADO A. H. **Química**. Scipione, 2006. 398 p.

USBERCO, J.; SALVADOR, E. **Química**. 5.ed. Editora: Saraiva, 2002. 632 p. v. único.

CARVALHO, G. C. De; SOUZA, C. I. **Química para o ensino médio**. Editora: Scipione, 2003. 448 p. v. único

Bibliografia Complementar:

ATKINS, Peter; JONES, Loretta. **Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente**. Tradução de Ricardo Bicca de Alencastro. 5.ed.



Porto Alegre,RS: Bookman, 2014. 1026 p.

RUSSEL, John B. **Química geral**. Tradução de Márcia Guekezian et al. 2.ed. São Paulo, SP: Pearson Makron Books, 2014. v.1.

MASTERTON, W. L., SLOWINSKI, E. J. e STANITSKI, C. L. **Princípios de Química**, Editora: LTC, 1990, 681 p.

BROWN, T. L.; LEWAY, H. E.; BURSTEN, B. E. **Química: a ciência central**, Editora: Prentice-Hall, 2005. 992 p.

Disciplina: Biologia

Período: 3º ano

Carga Horária: 66 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

Genética. Hereditariedade. Citogenética humana. Herança materna. Interações gênicas. Noções de genética de populações, quantitativa e biotecnologia.

Evolução. Estudo das teorias, evidências, mecanismos evolutivos, visando fornecer os conhecimentos básicos necessários à compreensão sobre origem, transformação, história, e diversidade dos seres vivos, fornecendo uma visão integrada da biologia.

Ecologia. Estudo dos biomas e biodiversidade. Conservação e manejo da biodiversidade: principais impactos ambientais e controle. Aplicação de conceitos em problemas atuais. Processos interativos entre seres vivos.

Bibliografia Básica:

AMABIS, J. M., MARTHO, G. R. **Biologia**. 376 p. Moderna. 2010.

LINHARES, S., GEWANDSZNAJDER, F., **Biologia**. 1 ed.552 p. Ática. 2009.

LOPES, S., ROSSO, S. **Biologia**. 608p. Saraiva. 2009.

Bibliografia Complementar:

CESAR DA SILVA JR., SEZAR SASSON & CALDINI JUNIOR, **Biologia**. 10 ed. 576 p. Saraiva, 2010.

EDITORA MODERNA. **Conexões com a Biologia**. 1 ed. 248p. Moderna. 2013.

EDIÇÕES SM. **Biologia**. 2 ed. 432p. SM. 2013

LAURENCE. **Biologia**. 1 ed. 696p. Nova Geração. 2005

PAULINO. **Biologia**. 9 ed. 464p. Ática. 2004

Disciplina: Matemática	
Período:	3º ano
Carga Horária:	133 horas
Natureza:	Obrigatória
Ementa:	Análise Combinatória; Probabilidade; Geometria Analítica Plana; Sistemas Lineares; Polinômios.
Bibliografia Básica:	LEONARDO, Fábio Martins de. Conexões com a Matemática , volume 3, 2ª edição. São Paulo: Moderna, 2013. IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David; PÉRIGO, Roberto; ALMEIDA, Nilze de. Matemática Ciência e Aplicações , volume 3, 7ª edição. São Paulo: Saraiva, 2013. SOUZA, Joamir. Novo Olhar: Matemática , volume 3, 2ª edição. São Paulo: FTD, 2013.
Bibliografia Complementar:	BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio . Brasília: MEC; SEMTEC, 1999. BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio: ciências da natureza, matemática e suas tecnologias . Brasília: MEC; SEMTEC, 2002. SMOLE, Kátia Cristina Stocco; DINIZ, Maria Ignez de Souza Vieira. Matemática – Ensino Médio , volume 3, 8ª edição, São Paulo: Saraiva, 2013. DANTE, Luiz Roberto. Matemática: Contexto e Aplicações , volume 3, 2ª edição. São Paulo: Ática, 2013. IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David; PÉRIGO, Roberto. Matemática , Volume Único, São Paulo: Atual, 2004.
Disciplina: Física	
Período:	3º ano
Carga Horária:	66 horas
Natureza:	Obrigatória
Ementa:	Eletrostática. Eletrodinâmica. Eletromagnetismo. Ondulatória.
Bibliografia Básica:	DOCA, RICARDO HELOU. BISCUOLA, GUALTER JOSÉ. BÔAS, NEWTON VILLAS, Física – volume 2 e 3 , 3ª edição, Editora Saraiva, 2017 SILVA, CLAUDIO XAVIER da. FILHO, BENIGNO BARRETO, Física Aula por Aula: mecânica – volume 3 , 1ª edição, editora FTD, 2010.



ALVARENGA. B, MÁXIMO. A, **Curso de Física – volume 3.** 6ª edição, Editora Scipione 2005.

Bibliografia Complementar:

SAMPAIO. J LUIZ, CALÇADA. C SÉRGIO, **Física – volume único** 2ª edição, editora Atual 2005.

PIETROCOLA, MAURÍCIO. POGIGIN, ALEXANDER. ANDRADE, RENATA de. ROMERO, TALITA RAQUEL, **FÍSICA em contextos 3** – 1ª edição, editora do Brasil, 2016.

RAMALHO, F.J, NICOLAU, G. F, TOLEDO, P. A. S, **Os Fundamentos da Física – vol 3**, 9ª edição. Editora Moderna, 2007.

GASPAR. ALBERTO, **Física – volume único**, editora Ática 2005.

BONJORNO E CLINTON, **Física: História e Cotidiano – volume único**, editora FTD 2004.

Disciplina: Inglês

Período: 3º ano

Carga Horária: 66 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

Estudo das estruturas linguísticas e funções comunicativas de nível intermediário, assim como das estruturas e do vocabulário fundamental da língua inglesa. Ensino - aprendizagem dos principais elementos gramaticais e problemas específicos da morfossintaxe inglesa e suas aplicações orais e escritas nos diferentes gêneros discursivos; capacitando o aluno a ler e entender textos científicos e técnicos em sua trajetória estudantil. Compound words, simple present and present continuous, imperatives, defining words, simple past, present perfect, time for literature, simple past and past continuous, suffixes for making nouns, verbs, and adjectives, noun and verbal phrases, stative and active verbs, weather idioms, simple future, defining words, linking words and adverbs of manner, sequence words, comparative and superlative forms, tag questions and prepositions of place, zero and first conditional sentences, noun suffixes: -tion, -ment, -ence, -ist; verb suffixes: ate; adjective suffixes: -ic, -al, -ive, -able.



Bibliografia Básica:

DIAS, Reinildes; JUCÁ, Leina; FARIA, Raquel. **High up 2**. Cotia, SP: Macmillan, 2013.

DIAS, Reinildes; JUCÁ, Leina; FARIA, Raquel. **High up 3**. Cotia, SP: Macmillan, 2013.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira. et al. **Alive 2**. São Paulo, SP: SM, 2017.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira. et al. **Alive 3**. São Paulo, SP: SM, 2017.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. **Diretrizes Curriculares para o ensino médio**, MEC, 1998.

LIMA, Diógenes Cândido de Lima (Coord.). **Ensino aprendizagem de língua inglesa: conversa com especialistas**. São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2009. 245 p.

MUNHOZ, Rosângela. **Inglês instrumental: estratégias de leitura**. São Paulo: Textonovo, 2004.

MURPHY, Raymond. **Basic Grammar**. Cambridge University Press, 1993.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira. **Ensino de língua inglesa no ensino médio: teoria e prática**. São Paulo: Edições SM, 2012.

SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. **Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental**. 2.ed. São Paulo: Disal, 2010.

Disciplina: Desenvolvimento Rural Sustentável

Período: 3º ano

Carga Horária: 66 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

Conceitos de Desenvolvimento. A sustentabilidade como novo paradigma de Desenvolvimento Rural. A Agroecologia e agricultura sustentável. Agricultura Familiar e outros atores sociais vinculados ao Paradigma Agroecológico. Agrotóxicos e (in) sustentabilidade. Transgênicos. Agroecologia e mudanças climáticas. Segurança Alimentar e Nutricional. Economia Popular Solidária e Cooperativismo. Organizações Não Governamentais. Extensão Rural Agroecológica. Certificação de produtos agroecológicos. Economia da

propriedade rural familiar.

Bibliografia Básica:

ALTIERI, M. **Agroecologia** - bases científicas para uma agricultura sustentável. São Paulo: Expressão Popular, 2013.

BOFF, Leonardo. **Sustentabilidade: o que é – o que não é**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

CARNEIRO, F.F. (Org.) Dossiê ABRASCO: um alerta sobre os impactos dos agrotóxicos na saúde. Rio de Janeiro, São Paulo: EPSJV, Expressão Popular; 2015.

SOSA, B.M.; JAIME, A.M.R.; LOZANO, D.R.A.; ROSSET, P.M. **Revolução agroecológica: o movimento de camponês a camponês da ANAP em Cuba**. ANAP. 2011.

Bibliografia Complementar:

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** 4º ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

RUAS, E.D. et. al. **Metodologia participativa de extensão rural para o desenvolvimento sustentável** - MEXPAR. 1.ed. Brasília: ASBRAER, 2007. 113p., ilustr. (ASBRAER. Coleção Semear, 4).

SINGER, P. I. **Introdução à Economia Solidária**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2002.

ASSIS, R. L. de. **Desenvolvimento rural sustentável no Brasil: perspectivas a partir da integração de ações públicas e privadas com base na agroecologia**. Economia Aplicada, Ribeirão Preto, v. 10, n. 1, p. 75-89, mar. 2006.

Disciplina: Agroecologia Aplicada

Período: 3º ano

Carga Horária: 66 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

Os alunos deverão desenvolver um projeto onde apliquem todos os conhecimentos adquiridos no curso Técnico Integrado em Agroecologia. Será um trabalho desenvolvido em grupo.

Bibliografia Básica:



DEMO, Pedro. **Pesquisa e construção de conhecimento: metodologia científica no caminho de Habermas**. 7.ed. Rio de Janeiro: Tempo brasileiro, 2012. 130 p.

RUAS, Elma Dias et al. **Metodologia participativa de extensão rural para o desenvolvimento sustentável: Mexpar**. Belo Horizonte: [s.n.], 2006. 134 p.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 297 p

Bibliografia Complementar:

BOOTH, Wayne C.; COLOMB, Gregory G.; WILLIAMS, Joseph M. **A Arte da pesquisa**. Tradução de Henrique A. Rego Monteiro. São Paulo: Martins Fontes, 2005. 351 p.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?**. 15.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

GLIESSMAN, Stephen R. **Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável**. 4.ed. Porto Alegre: UFRGS, 2009.

RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 43.ed. Petrópolis,RJ: Vozes, 2015. 144 p.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18.ed. São Paulo: Cortez, 2011. 136 p.

Disciplina: Sistema de Informações Geográficas

Período: 3º ano

Carga Horária: 66 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

Introdução aos Sistemas de Informação Geográfica; Aplicações dos Sistemas de Informação Geográfica; Noções elementares de Cartografia: Sistemas de Coordenadas Geográficas, Projeções Cartográficas, Escalas; Cartografia Digital; Estruturas digitais de representação de dados espaciais: vetorial e matricial; Sensoriamento Remoto; Zoneamento Agroclimático.

Bibliografia Básica:

BLASCHKE, Thomas; KUX, Hermann (Orgs.). **Sensoriamento remoto e SIG**



avançados: novos sistemas sensores: métodos inovadores. 2.ed. São Paulo, SP: Oficina de texto, 2014. 303 p.

MIRANDA, J. I. **Fundamentos de sistemas de informações geográficas.** Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica; Campinas: Embrapa Informática Agropecuária, 2005. 425 p.

MOREIRA, M. A.. **Fundamentos do Sensoriamento Remoto e metodologias de Aplicação.** 4. ed. Viçosa: Editora UFV, 2011. 422 p.

Bibliografia Complementar:

CÂMARA, G.; DAVIS, C.; MONTEIRO, A. M. V. (Ed.). **Introdução à ciência da geoinformação.** São José dos Campos: INPE, 2001. 345 p.

FITZ, P. R. **Cartografia Básica.** Editora: Oficina de Textos, 1. ed, 2008. 144 p.

GOMES, E.; PESSOA, L. M. C.; SILVA JÚNIOR, L. B. **Medindo imóveis rurais com GPS. Brasília.** LK - Editora e Comunicação Ltda., 2001. 134 p.

JENSEN, JOHN R. **Sensoriamento Remoto do Ambiente: Uma Perspectiva em Recursos Terrestres,** tradução INPE. São José dos Campos: Parêntese Editora, 1. ed, 2009. 672 p.

NOVO, E. M. L. de M. **Sensoriamento remoto: princípios e aplicações.** 4.ed. São Paulo, SP: Blücher, 2014. 387 p.

Disciplina: Agroindústrias II

Período: 3º ano

Carga Horária: 66 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

Tecnologia de processamento dos produtos de origem animal. Tópicos de conservação de alimentos. Tópicos de microbiologia e segurança alimentar. Limpeza, sanificação e higiene na agroindústria. Estratégias de comercialização para a agroindústria familiar. Relações entre a indústria de alimentos e o meio ambiente.

Bibliografia Básica:

EVANGELISTA, J; **Tecnologia de alimentos.** Editora Atheneu, 2ª ed. 1998.

JUAN, A. O. **Tecnologia de Alimentos:** Componentes dos Alimentos e

Processos.

STRINGHETA, P. C.; MUNIZ, J. N. **Alimentos Orgânicos - Produção, Tecnologia e Certificação**. 1 ed. Editora UFV. 2009.

Bibliografia Complementar:

CAMARGO, Márcio Adriano Lima; MARIANI, Marcos Antônio; VIEIRA, Rodrigo Pires. **Produção agroecológica de alimentos**. Colaboração de Fernando Antônio Medeiros e Joana Tavares; Coordenação de Patrícia Antunes. [s.l]: [s.n.], [s.d]. 36 p.

PROJETOS de empreendimentos agroindustriais: produtos de origem animal. Viçosa, MG: UFV, 2005. v.1. 308 p.

POLLONIO, Marise Aparecida Rodrigues. **Manual de controle higiênico-sanitário e aspectos organizacionais para supermercados de pequeno e médio porte**. São Paulo: SEBRAE, 1999. 154 p.

Disciplina: Zootecnia Geral

Período: 3º ano

Carga Horária: 133 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa:

Sistemas de criação de animais domésticos. Produção Animal Agroecológica. Melhoramento animal. Noções de nutrição animal. Produção e manejo de forrageiras. Integração lavoura pecuária. Controle Agroecológico de doenças e parasitas. Fatores ambientais que podem interferir na produção e desenvolvimento animal.

Bibliografia Básica:

DOMINGUES, O. **Introdução à Zootecnia**, 3 ed. Rio de Janeiro: SIA, 1968. 392 p.

TORRES, Rodolpho de Almeida et al. **Tecnologias para a sustentabilidade da pecuária leiteira da zona da mata mineira**. Juiz de Fora: Embrapa Gado de Leite, 2010. 104 p. ISBN 978-85-7835-014-7.

COSTA, Manoel Batista da (Coord.). **Adubação orgânica: nova síntese e novo caminho para a agricultura**. São Paulo, SP: Icone, C1994. 49 p. (Coleção Brasil

Agrícola).

EMBRAPA. **Aspectos técnicos, econômicos, sociais e ambientais da atividade leiteira.** Juiz de Fora, MG: Embrapa Gado de Leite, 2005. 172 p. ISBN 85-8574866-X.

MELADO, J. **Manejo de Pastagem Ecológica - Um Conceito para o Terceiro Milênio,** Ed Aprenda Fácil, 2000. 224 pg.

EMBRAPA. **Sistemas Agroflorestais Pecuários: opções de sustentabilidade para áreas tropicais e subtropicais.** Juiz de Fora, MG: Embrapa Gado de Leite, 2001. 413 p. ISBN 85-85748-31-1.

Bibliografia Complementar:

PAULINO, V.T; AICANTARA, P.B.; ALCANTARA, V.B.G. **A Brachiaria no novo século.** Nova Odessa,SP: Instituto de Zootecnia, 2002. 151 p.

PEIXOTO, A, M. **História da Sociedade Brasileira de Zootecnia.** 3 ed. Piracicaba: SBZ, 2001. 202 p.

STRINGHETA, P.C; MUNIZ, J.N. **Alimentos orgânicos: produção, tecnologia e certificação.** Viçosa, MG: UFV, 2009. 452 p. ISBN 85-7269-172-3.

BERNARDO, W.F. et al. **Alternativas tecnológicas, processuais e de políticas públicas para produção de leite em bases sustentáveis.** Juiz de Fora, MG: Embrapa Gado de Leite, 2003. ISBN 85-85748-48-X.

FRACALOSSO, D, M; CYRINO, José Eurico Possebon. **Nutriaqua: nutrição e alimentação de espécies de interesse para a aquicultura brasileira.** Florianópolis: Sociedade Brasileira de Aquicultura e Biologia Aquática, 2012. 375 p. ISBN 978-85-60190-03-4.

RIBEIRO, Diogo Branco. **O Cavalo: raças, qualidade e defeitos.** Rio de Janeiro: Globo, 1988. 318 p. ISBN 85-250-0597-5.

BUNGENSTAB, Davi José; VALLE, Ezequiel Rodrigues do; DOMINGOS, Ivens Teixeira (Orgs.). **Conservando água e solo: pecuária de corte no Cerrado.** Campo Grande, MS; Brasília, DF: Embrapa Gado de Corte; WWF-Brasil, 2011. 26 p.



6.3. Prática profissional

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão e a flexibilidade curricular, possibilita o desenvolvimento de atitudes e ações empreendedoras e inovadoras, com o envolvimento dos estudantes em atividades complementares; tendo como foco as vivências da aprendizagem para capacitação e para a inserção no mundo do trabalho, nesse sentido o curso prevê o desenvolvimento de cursos de pequena duração, seminários, fóruns, palestras, dias de campo, visitas técnicas, projetos de pesquisa e extensão e semanas técnicas

A adoção de tais atividades complementares tem por objetivo integrar os conhecimentos das áreas básicas com o eixo tecnológico, buscando complementar a formação do estudante; possibilitar o desenvolvimento de uma visão crítica e integrada dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas; estimular a pesquisa, o desenvolvimento de raciocínio reflexivo e analítico sobre os conteúdos desenvolvidos em sala de aula e incentivar a criatividade e as habilidades pessoais e profissionais do egresso.

6.4. Estágio supervisionado

O estágio objetiva integrar o aluno ao mercado de trabalho, possibilitando-lhe, através da prática, aplicar e ampliar o conhecimento adquirido em sala de aula. Além disso, o estágio viabiliza uma integração proveitosa entre o estagiário e a instituição concedente, de modo que, ao mesmo tempo em que o aluno adquire conhecimentos práticos, possa também aplicar conhecimentos teóricos no ambiente de trabalho.

Perfil do estagiário do Curso de Técnico Integrado em Agroecologia

O curso Técnico Integrado em Agroecologia é direcionado às pessoas que concluíram o Ensino Fundamental. Além do Ensino Médio, o curso oferece uma formação em técnicas agroecológicas de produção agropecuária.



Competências a serem desenvolvidas durante o estágio

Através do acompanhamento da rotina de trabalho da instituição concedente, o estagiário poderá visualizar na prática os conhecimentos adquiridos na escola e desenvolver senso crítico em relação aos conteúdos apreendidos.

Características do estágio supervisionado

O estágio supervisionado é uma disciplina curricular obrigatória, sem a qual não é possível ao aluno obter o grau de técnico. Deverá ter uma carga horária mínima de 240 horas e estar diretamente relacionado ao curso do estagiário.

Poderá ser iniciado após o estudante ter cursado 50% da matriz curricular, devendo ser concluído em até 3 anos após a conclusão do curso. O horário das atividades do estágio deverá ser compatível com o horário escolar, podendo ser realizado durante o período de férias.

Poderão ser contabilizadas como horas de estágio, com anuência prévia da coordenação do curso, as seguintes atividades complementares:

- Palestras, participação em eventos, cursos e minicursos relacionados à Agroecologia e áreas afins (até 80 horas);
- Participação em projetos de pesquisa ou extensão relacionados à Agroecologia e áreas afins, desenvolvidos pelo Instituto (até 80 horas).

O estágio poderá ser desenvolvido em instituições públicas ou privadas, Organizações Não Governamentais, unidades de produção agropecuárias que desenvolvam atividades relacionadas ao uso sustentável dos recursos naturais.

No caso de estágio desenvolvido em unidades de produção agropecuária em que não houver um responsável técnico para orientar o estagiário, o próprio produtor rural poderá ser o orientador, desde que previamente avaliado e autorizado pela coordenação do curso.

Da dispensa do estágio

O aluno pode requerer a dispensa do Estágio Supervisionado e poderá ser dispensado se, comprovadamente:

- Estiver trabalhando há pelo menos seis meses, em atividades profissionais

correlatas à habilitação cursada;

- Tiver exercido atividades profissionais correlatas ao curso pelo período mínimo de dois (02) anos;
- For trabalhador autônomo, com mínimo (06) seis meses de atividades correlatas ao curso.

Processos obrigatórios para o início do estágio

A instituição concedente deve estar cadastrada junto à Coordenação de Extensão e Integração *Campus*-Empresa (CEICE). Para tanto, existe um formulário próprio que pode ser preenchido e entregue pelo próprio aluno interessado.

Cabe ao estagiário solicitar, através do Requerimento de Estágio, a emissão do Termo de Compromisso (entre o estudante, a empresa concedente e o IF Sudeste de Minas Gerais-*Campus* Muriaé) e entregar uma Ficha de Identificação constando o nome do estagiário, do supervisor da instituição concedente e do professor orientador.

O estagiário deve apresentar Plano de Trabalho, em que conste uma descrição da instituição, do setor no qual o estagiário atuará e das atividades a serem executadas dentro da empresa concedente (aprovado pelo professor orientador).

Atribuições do estagiário

- Entrar em contato com a empresa ou instituição em que pretende estagiar e formalizar sua solicitação de estágio no CEICE;
- Entrar em contato com o CEICE ou com a instituição para qual solicitou estágio e verificar a aprovação ou não de sua solicitação;
- Assinar, diariamente, a ficha de frequência na pasta de estágio, que fica na instituição concedente, a fim de viabilizar a contagem da carga horária;
- Apresentar ao coordenador do curso a Pasta de Estágio no final do período estagiado, na qual constam a ficha de frequência e a avaliação da empresa;
- Estar atento às normas previstas no projeto pedagógico do curso e também às normas da instituição concedente;



- Observar as normas de relatório ou defesa exigidas no projeto pedagógico do curso.

Em caso de existência de vagas para estágio levantadas pelo CEICE ou pela coordenação do curso, poderá haver processo seletivo.

Requisitos para a aprovação do estagiário

a) Providências a serem tomadas após a conclusão do Estágio Supervisionado:

- O aluno deverá encaminhar sua Pasta de Estágio à coordenação do curso;
- O aluno deverá entregar ao Professor Orientador o Relatório Final de Estágio, tendo o prazo de 15 dias a contar do término do estágio;
- O aluno deverá apresentar para uma banca examinadora as atividades realizadas durante todo o estágio;
- O Professor Orientador deverá fazer a Avaliação Final do Estagiário.

b) Avaliações:

- Avaliação do relatório analítico de estágio pelo professor orientador;
- A avaliação do supervisor da instituição concedente sobre o desempenho do estagiário dentro da instituição (constante na Pasta de Estágio do aluno);
- Avaliação da Banca Examinadora da apresentação do período estagiado pelo aluno.

A cada uma das avaliações serão atribuídos 100 pontos, de modo que a nota final resultará da média das três notas atribuídas ao aluno. A aprovação do estagiário ocorrerá caso o aluno alcance, em sua média final, nota igual ou superior a 60%.

O cálculo da nota e a emissão da avaliação final do estágio é responsabilidade do professor orientador, que deverá providenciar para que a folha de avaliação final seja preenchida e entregue, juntamente com a Pasta de Estágio, ao CEICE.

Sobre o relatório de estágio

Deverá conter as seguintes informações:

- Descrição da instituição concedente: tipo de empresa, setor, atividades ou serviços prestados;

- Descrição detalhada das atividades desenvolvidas pelo estagiário na empresa;
- Instrumentos, aparelhos, equipamentos, máquinas e dispositivos utilizados durante o estágio;
- Relatório fotográfico;
- Aprendizado obtido e desafios encontrados no exercício da atividade profissional.

Prazo de entrega da nota final

O professor orientador terá o prazo de 30 dias após a entrega da Pasta de Estágio e do Relatório Final de Estágio para apresentar a avaliação final do estagiário. Toda a documentação e as notas parciais e finais deverão ser entregues ao CEICE, que encaminhará a Pasta de Estágio para arquivamento

Após obtida a Nota Final da disciplina Estágio Supervisionado, o aluno deverá solicitar participação na próxima Colação de Grau, através de registro no Protocolo.

Após participar da Colação de Grau, o aluno deverá fazer o pedido do seu Diploma Profissional, através de registro no Protocolo.

Os casos omissos deverão ser analisados pela coordenação do curso, juntamente com o CEICE.

6.5. Avaliação do processo ensino-aprendizagem

Da Verificação do Rendimento Acadêmico e da Promoção Integrados

O registro do rendimento acadêmico dos discentes compreenderá a apuração da assiduidade e a avaliação do rendimento em todos os componentes curriculares cursados nesta Instituição.

As avaliações deverão ser contínuas e diversificadas obtidas com a utilização de vários instrumentos: exercícios, provas, trabalhos, fichas de observação, relatórios, auto avaliação e outros.

Será aprovado na disciplina o discente que, atendida a exigência mínima de



75% (setenta e cinco por cento) de frequência global, obtiver, no conjunto das avaliações de cada disciplina ao longo do período letivo, nota igual ou superior a 6,0 (seis).

Para efeito de promoção ou retenção será aplicado os seguintes critérios:

- A média anual da disciplina (MA) será dada pelo somatório das notas do período.
- Para frequência global (FG) serão consideradas todas as aulas ministradas em todos os bimestres e disciplinas do ano.
- Estará APROVADO o aluno que obtiver média anual de disciplina maior ou igual a 6,0 em todas as disciplinas ($MA \geq 6,0$) e frequência global maior ou igual a 75% ($FG \geq 75\%$).
- Estará, automaticamente, REPROVADO o aluno com frequência global inferior a 75%, independentemente das médias por disciplina.
- Estará, automaticamente, REPROVADO o aluno com média anual inferior a 3,0 ($MA < 3,0$).
- Não haverá progressão parcial, ou seja, o aluno reprovado em qualquer disciplina não será promovido para o ano seguinte.

A recuperação, organizada com o objetivo de garantir o desenvolvimento mínimo que permita o prosseguimento de estudos, será estruturada de maneira a possibilitar a revisão de conteúdos não assimilados satisfatoriamente, bem como, proporcionar a obtenção de notas que possibilitem sua promoção e será oferecida de forma paralela e ao final do período letivo.

A recuperação paralela, de caráter obrigatório, será estruturada ao longo do período letivo com o objetivo de recuperar aprendizagens necessárias ao prosseguimento de estudos e visará garantir a todos os discentes oportunidades de aprendizagem que possam promover continuamente avanços escolares.

A recuperação final, de caráter obrigatório, será estruturada na forma de prova final, no fim do ano/período escolar de maneira a possibilitar a promoção do educando e o prosseguimento de estudos.

Será submetido à prova final, o aluno que, após ter sido avaliado ao longo do



ano escolar e com frequência global maior ou igual a 75%, obtiver nota total menor que 6,0 e maior ou igual a 3,0.

O valor da prova final será de 10,0 pontos.

A nota final a ser registrada será a média aritmética dos rendimentos obtidos no período letivo e da prova final.

O aluno será aprovado quando a nota final for igual ou superior a 5 pontos.

7. INFRAESTRUTURA

O Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais instalou-se efetivamente no município de Muriaé no ano de 2009. Atualmente o *Campus* Muriaé conta com 02 (duas) unidades, a saber:

Unidade Barra, dista cerca de 01 (um) quilômetro do centro da cidade, situada à Avenida Coronel Monteiro de Castro, nº 550 – Bairro Barra – Muriaé/MG. Possui área total de 11.868,77 m² e estrutura física implantada que se aproxima de 4.844 m² de área construída.

Unidade Rural, dista cerca de 06 (seis) quilômetros do centro da cidade, situada no sítio Sofocó, S/N, BR 116 KM 706 – Zona Rural – Muriaé/MG. Possui área total de 41.681 m² e estrutura física implantada que se aproxima de 2.714 m² de área construída.

7.1. Espaço físico disponível e uso da área física do *Campus*

Unidade Barra:

Prédio Central: Edificação com área de 2.884 m² onde estão situados: instalações administrativas (18 salas/setores); instalações pedagógicas (6 salas/setores), salas de aulas (16 salas) gabinetes de trabalho para docentes (06 salas/ 20 gabinetes), auditório (01), salas de reuniões/web conferência (01); sala para coordenação dos cursos (01 sala / 12 gabinetes), laboratórios (05) e 16

instalações sanitárias.

Prédio de Eletrotécnica e Eletromecânica: Edificação com área de 1.018,90 m², anexa ao prédio central, onde estão situados: instalações pedagógicas (2 salas/setores), salas de aulas (01 sala), laboratórios (09).

Prédio da Biblioteca: Edificação com área de 468,40 m² construída para abrigar o acervo bibliográfico da instituição, entretanto devido a intemperes climáticas (enchentes) ocorridas, o atual espaço abriga laboratórios do curso de Designe de Moda (05 laboratórios) e 02 instalações sanitárias.

Prédio do Centro de vivência – Edificação preexistente e restaurada com área de 275,11 m² a ser utilizada com centro de vivência para os alunos; entretanto, atualmente utilizada como biblioteca e contempla: instalações administrativas (01 sala); sala de acervo, sala de estudo e 02 instalações sanitárias;

Quiosque – Edificação com área de 50,26 m² utilizada com centro de vivência para os alunos;

Subestação de energia elétrica– edificação com área 28,24 m² destinada a atender a ampliação de demanda de energia elétrica no *Campus*.

Casa de Apoio - Edificação preexistente com área de 112,42 m² utilizada com suporte (vestiário/refeitório) para a equipe de terceirizados;

Casa de Bomba - edificação com área 5,85 m² destinada abrigar o sistema de bombeamento de água para hidrantes;

Ginásio Poliesportivo - edificação com área 1027,04m² destinada abrigar as aulas de Educação Física e ações correlatas. Conta com 02 vestiários.

Previsão de Obras:

Terceiro andar do Prédio de eletromecânica: Projeto em fase final de elaboração.

Para este novo espaço serão transferidas as instalações dos laboratórios do curso de Design de Moda.

Reforma do Prédio da Biblioteca: Hoje esse espaço abriga os laboratórios do curso de Design de Moda, e, como serão deslocados para outro espaço, este prédio passará por reformas com vistas a transformá-lo em 05 salas de aulas.

Nova subestação Elétrica: Projeto em fase de elaboração. Visa a ampliação da carga de energia disponível para à Instituição, com vistas à ampliações estruturais e de demanda.

Unidade Rural

Guarita: Edificação preexistente com área de 4 m² utilizada pela equipe de segurança para o controle da entrada/saída de pessoas no interior do *Campus*.

Prédio de prédio refeitório/ laboratórios/ salas de aula/ alojamentos: Edificação preexistente e reformada com área de 1002,35 m², onde estão situados: instalações pedagógicas (4 salas/setores), salas de aulas (03 salas), laboratórios (03), refeitório (01) e 08 instalações sanitárias.

Prédio Central: Edificação preexistente e reformada com área de 815,51 m² onde estão localizadas: instalações administrativas (03 salas/setores); instalações pedagógicas (3 salas/setores), gabinetes de trabalho para docentes (01 salas/ 08 gabinetes), auditório (01), laboratórios (05) e 02 instalações sanitárias.

Prédio da Biblioteca – Edificação preexistente e reformada com área de 700,65 m² contemplando: instalações administrativas (02 sala); sala de acervo, sala de estudo, 02 salas de aulas e 04 instalações sanitárias;

Subestação de energia elétrica– edificação com área 09 m² destinada a atender a ampliação de demanda de energia elétrica no *Campus*;

Casa de Bomba - edificação com área 7,50 m² destinada abrigar o sistema de

bombeamento e armazenamento de água do poço artesiano para a unidade;

Casa de Caldas - Edificação com área de 175,06 m² contendo : Laboratórios (02) e instalações sanitárias (02);

Área de cultivo/prática pedagógica - O restante da área da unidade é utilizado para cultivos experimentais e demais ações relacionadas com a prática didática das matérias compreendidas na grade curricular.

7.2. Biblioteca

Localizadas na Unidade Barra e Unidade Rural às Bibliotecas do *Campus* Muriaé, pertencem a Rede de Bibliotecas do IF Sudeste MG. Estando devidamente informatizadas, oferecem informações rápidas e precisas aos seus usuários, permitindo em tempo real, o acesso aos serviços e ao catálogo, através de buscas, reservas e renovações de obras sem se deslocarem de suas casas e ou ambiente de trabalho. Inclui-se também a prestação de serviços de atendimento aos usuários, consulta ao acervo, empréstimo local e domiciliar, levantamento bibliográfico e orientação de pesquisa.

As bibliotecas possuem um acervo de aproximadamente 8065 exemplares das mais variadas áreas do conhecimento, composto por livros, CD's, DVD's, periódicos, disponíveis aos alunos e professores.

A Biblioteca Maria Amélia Queiroz Xaia, da Unidade Rural, instalada em uma área de 155 m², possui um acervo de aproximadamente 1789 exemplares.

Estão disponíveis para os alunos atualmente :

- 05 cabines para estudo individual;
- Escaninhos para guardar objetos pessoais dos usuários;
- 01 Terminal de consulta ao acervo interno da Biblioteca;
- 7 mesas e 28 cadeiras para estudo em grupo;
- Periódicos nas áreas de Educação e Ciências Agrárias;

- 01 computadores de pesquisa à Internet e digitação de trabalhos acadêmicos;
- Acesso gratuito ao Portal da Capes;

A Biblioteca Manuel Ventura, Unidade Barra está atualmente instalada em uma área 282 m², dividida em três setores: Sala de acervo e atendimento, Sala de estudos e Sala de processamento técnico, possuindo um acervo de aproximadamente 6276 exemplares.

Estão disponíveis para os alunos atualmente :

- 06 cabines para estudo individual;
- Escaninhos para guardar objetos pessoais dos usuários;
- 01 Terminal de consulta ao acervo interno da Biblioteca;
- 8 mesas e 36 cadeiras para estudo em grupo.
- Periódicos nas áreas de Educação, Tecnologia, Engenharias, Administração de Empresas e Moda;
- 03 computadores de pesquisa à Internet e digitação de trabalhos acadêmicos;
- 03 Cabines individuais para estudo em grupo;
- Acesso gratuito ao Portal da Capes;

O quadro de pessoal conta atualmente com uma Bibliotecária e três auxiliares e as instalações das Bibliotecas possuem equipamentos e espaços físicos para trabalhos individuais e em grupo.

Os quadros a seguir apresentam o resumo do acervo da Biblioteca, títulos por área de conhecimento, periódicos disponíveis, CD ROM's e DVD's, respectivamente:

ACERVO DISPONÍVEL

Tipo	Títulos Unidade Barra	Exemplares Unidade Barra	Títulos Unidade Rural	Exemplares Unidade Rural	TOTAL TÍTULOS	TOTAL EXEMPLARES
Livros	2047	5877	1132	1726	3179	7603

Periódicos	11	-	2	-	13	-
CD-ROM	150	242	19	33	169	275
DVD-ROM	107	157	21	30	128	187
TOTAL	2313	6276	1174	1789	3489	8065

TÍTULOS POR ÁREA DE CONHECIMENTO (LIVROS)

Área de Conhecimento	Títulos Unidade Barra	Exemplares Unidade Barra	Títulos Unidade Rural	Exemplares Unidade Rural	TOTAL TÍTULOS	TOTAL EXEMPLARES
Ciências Exatas e da Terra	236	809	68	138	304	947
Ciências Biológicas	82	171	118	173	200	344
Engenharias	218	1061	9	21	227	1082
Ciências da Saúde	15	46	17	24	32	70
Ciências Agrárias	19	48	202	332	221	380
Ciências Sociais Aplicadas	532	1899	62	127	594	2026
Ciências Humanas	331	529	178	317	509	846
Linguística, Letras e Artes	527	993	462	572	989	1565
Generalidades	87	321	16	22	103	343
TOTAL	2047	5877	1132	1726	3179	7603

TÍTULO DE CD'S ROM

Área de Conhecimento	Títulos Unidade Barra	Exemplares Unidade Barra	Títulos Unidade Rural	Exemplares Unidade Rural	TOTAL TÍTULOS	TOTAL EXEMPLARES
Ciências Exata e da Terra	10	60	2	2	12	62
Ciências Biológicas	3	3	6	6	9	9
Ciências da Saúde	1	5	-	-	1	5
Engenharias	4	6	-	-	4	6
Ciências Agrárias	-	-	2	2	2	2
Ciências Sociais Aplicadas	29	53	1	1	30	54
Ciências Humanas	13	16	3	4	16	20
Linguística	22	28	4	17	26	45
Generalidades	68	71	1	1	69	72
TOTAL	150	242	19	33	169	275



TÍTULO DE DVD'S

Área de Conhecimento	Títulos Unidade Barra	Exemplares Unidade Barra	Títulos Unidade Rural	Exemplares Unidade Rural	TOTAL TÍTULOS	TOTAL EXEMPLARES
Ciências da Saúde	-	-	1	2	1	2
Ciências Biológicas	3	7	2	6	5	13
Engenharias	42	84	-	-	42	84
Ciências Agrárias	-	-	16	20	16	20
Ciências Sociais Aplicadas	2	4	-	-	2	4
Ciências Humanas	19	21	1	1	20	22
Linguística	38	38	1	1	39	39
Generalidades	3	3	-	-	3	3
TOTAL	107	157	21	30	128	187

ASSINATURAS CORRENTES:

Área	Revista Unidade Barra	Revista Unidade Rural
Engenharias	Revista Máquinas e Metais(MM) Revista Fundação e Serviços (FS)	-
Ciências Agrárias	Revista Agrogeoambiental	Agrogeoambiental Informe Agropecuário
Ciências Sociais Aplicadas	Revista Brasileira de Administração Revista da ESPM	-
Ciências Humanas	Afroásia Minas faz ciência Revista do tecnólogo Poli	Poli
Generalidades	Dobras UseFashion	-

7.3. Laboratórios

O *Campus* Muriaé conta hoje com diversos na Unidade Barra e na Unidade Rural. Abaixo segue um quadro com as especificações técnicas dos laboratórios existentes

LABORATÓRIO DE BIOLOGIA – UNIDADE RURAL	QUANTIDADE
Autoclave vertical branco	1
Destilador de água	1
Microscópio biológico binocular optica infinita	21
Microscópio trinocular + sistema de vídeo (1600x)	1
Microscópio estereoscópio (160x)	9
LABORATÓRIO DE AGROINDÚSTRIA – UNIDADE RURAL	QUANTIDADE
Agitador mecânico	2
Tanque encamisado tipo tacho	1
Analisador bioquímico semiautomático	1
Autoclave vertical branco	1
Balança analítica, capacidade 220g e precisão 0,0001g	3
Balde de aço inox	2
Balança de precisão carga máxima 3000g	2
Banho maria	2
Barrilete de pvc	1
Bloco microdigestor	1
Bomba de vácuo compressor para filtrações em laboratório	1
Câmara de contagem	1
Capela de fluxo laminar, vertical	2
Centrífuga microprocessada para tubos com rotor	1
Condutivímetro de bancada	1
Destilador de água	2
Estufa p/ cultura bacteriologia	1

Evaporador rotativo à vácuo	2
Destilador de óleos	1
Eletrodo para medição de ph	1
Estufa industrial	2
Extrator de lipídios	1
Fogão industrial de duas bocas	2
Forno mufla	1
Incubadora para laboratório	1
Liquidificador industrial, em inox	1
Medidor de oxigênio dissolvido digital portátil-prova d'água	2
Medidor de ph de bancada completo	1
Medidor de ph, tipo combinado, modelo ph 1900, digital	1
Medidor de umidade de grãos	1
Mesa aço inox	2
Microscópio trinocular branco com sistema de vídeo	1
Micrótomo	1
Moinho de bolas	1
Monitor 19" lcd	1
Peneira em aço inox	12
LABORATÓRIO DE SOLOS – UNIDADE RURAL	QUANTIDADE
Balança digital de acrílico	1
LABORATÓRIO DE DESIDRATAÇÃO	QUANTIDADE
Balança digital	1
Estufa de secagem digital com renovação de ar	1
LABORATÓRIO DE PLANTAS MEDICINAIS – UNIDADE RURAL	QUANTIDADE
Balança em inox	1
Capela evolution	1
Deionizador de água bivolt	1

Exaustor	1
Microscópio biológico binocular optica infinita	1
Microscópio estereoscópio (160x)	1
LABORATÓRIO DE CALDAS – UNIDADE RURAL	QUANTIDADE
Chocadeira digital automatica bivolts	1
Estação meteorologica sem cabos	1
Teodolito de ferro eletrônico	1
LABORATÓRIO DE QUÍMICA – UNIDADE RURAL	QUANTIDADE
Balança de precisão carga máxima 3000g	1
Barrilete de pvc	1
Destilador de água	1
Destilador de óleos	1
Extrator de lipídios	1
Higrometro	1
Moinho de facas	1
Percolador	3
Termo anemômetro de fio quente	1
LABORATÓRIO INFORMÁTICA – UNIDADE RURAL	QUANTIDADE
Computador	25
Switch	1
Projeter	1
LABORATÓRIO INFORMÁTICA – EAD - UNIDADE RURAL	QUANTIDADE
Computador	25
Switch	1
Projeter	1
LABORATÓRIO INFORMÁTICA – UNIDADE BARRA (61)	QUANTIDADE
Computador	25
Switch	1
LABORATÓRIO INFORMÁTICA – UNIDADE BARRA (64)	QUANTIDADE
Computador	25

Switch	1
Projektor	1
LABORATÓRIO INFORMÁTICA – UNIDADE BARRA (65)	QUANTIDADE
Computador	21
Impressora plotter	1
Projektor	1
LABORATÓRIO ROBÓTICA – UNIDADE BARRA	QUANTIDADE
Starter kit arduino	15
Kit educacional para montagem de robôs referência	5
LABORATÓRIO DE AUTOMAÇÃO – UNIDADE BARRA	QUANTIDADE
Módulo de medição de controle de temperatura	10
Controlador lógico-programável	10
LABORATÓRIO DE ELETRÔNICA DIGITAL E ELETROMAGNETISMO – UNIDADE BARRA	QUANTIDADE
Gerador de funções	10
Frequencímetro digital de bancada	5
Modulo de eletrônica básica	15
LABORATÓRIO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS PREDIAIS – UNIDADE BARRA	QUANTIDADE
Bancada de medidas elétricas	2
Estação de solda 127/220 v	20
Estação de solda 120w 127 v	2
Ferro de soldar	8
Módulo para treinamento em eletricidade e instalações elétricas industriais	5
Carga resistiva trifásica	3
Carga capacitiva trifásica	3
Carga indutiva trifásica	3
LABORATÓRIO DE MÁQUINAS ELÉTRICAS – UNIDADE BARRA	QUANTIDADE
Motor de indução	25
Modulo de eletrônica de potência	10
Modulo de indução	5

Kit painel didático de eletricidade industrial	14
Kit painel didático de eletricidade predial	14
Sistema de treinamento em eletrotécnica industrial	4
Sistema de treinamento em conversão de energia.	2
LABORATÓRIO DE USINAGEM – UNIDADE BARRA	QUANTIDADE
Torno – CNC	1
LABORATÓRIO DE USINAGEM E AJUSTAGEM MECÂNICA – UNIDADE BARRA	QUANTIDADE
Fresa angular 40x10x10-45°-din842a;	5
Fresa angular 63x10x22-60°-din 847;	3
Fresa angular 63x20x22-90°-din847;	3
Fresa rabo de andorinha 16x60°-a;	3
Fresa angular (rabo de andorinha) 20x60°;	5
Fresa de topo reto em aço cobalto com 2 cortes. diâmetro: 8mm	5
Torquímetro de estalo com catraca ½"; 1/2" 10,0-100, nm	1
Porta recartilha para torno; modelo triplo cruzada; com passos de 0,8; 1,2 e 1,5mm; com diâmetro de ¾"	2
Porta recartilha duplo 5/8" - recartilhamento cruzado, possui cabeça móvel, acompanha 02 inclinada, sendo uma a direita e outra a esquerda.	2
Bits quadrado fabricado em aço rápido hss com medidas 1/4x4" 12% cobalto usado para usinagem e corte.	20
Tarugo redondo em náilon diâmetro 45mm comprimento 3m.	5
Fresa rasgo em t; diâmetro: 16 mm;	3
Fresa de topo reto em aço cobalto com 4 cortes. Diâmetro: 6mm,	8
Fresa de topo reto em aço cobalto com 4 cortes. Diâmetro: 8mm,	8
Fresa de topo reto em aço cobalto com 4 cortes. diâmetro: 10mm,	8
Bits quadrado fabricado em aço rápido hss com medidas 1/4x4" 12% cobalto usado para usinagem e corte.	20
Fresa de topo reto em aço cobalto com 2 cortes 10mm	8
Furadeira tipo impacto,	2
Torno mecânico paralelo universal	2
Fresadora universal	1
Furadeira de coluna	1

Torno de bancada. No 8	8
Moto esmeril	1
Esmerilhadeira angular	1
Inversora de solda. Equipamento multiprocesso (mig/mag, mma, tig dc)	1
Furadeira tipo impacto, velocidade variável e reversível	2
LABORATÓRIO DE CUSTURA E ACABAMENTO – UNIDADE BARRA	QUANTIDADE
Mesa de corte	1
Ferro industrial com caldeira	1
Mesa para passadoria	1
Máquinas de costura reta 01 agulha ponto fixo 301	16
Máquinas de costura reta 01 agulha ponto fixo 301 eletrônica	4
Máquinas de costura interloque	4
Máquinas de costura galoneira 03 agulhas base plana fechada	2
Máquinas de costura galoneira 03 agulhas base plana aberta	2
Máquina de costura galoneira 12 agulhas base cilíndrica	1
Máquina de costura caseadeira mecânica 01 agulha ponto fixo	1
Máquina botoneira industrial mecânica com corte de linha.	1
Máquina de costura travete mecânico 01 agulha e ponto fixo	1
Máquina de costura fechadeira de braço 02 agulhas	1
Máquina de cortar viés regulagem de largura de 01 à 14 cm	1
Máquina de corte de tecido faca 6”	1
Máquina de cortar tecido disco oitavado 4”	1
Tesoura elétrica disco sextavado	1
LABORATÓRIO DE MODELAGEM – UNIDADE BARRA	QUANTIDADE
Mesas de modelagem (pernas de aço e tampão de mdf)	20
Manequins industriais de modelagem infantil tam. 06	11
Manequins industriais de modelagem infantil tam. 10	7
Manequins industriais de modelagem gestante tam.42	3
Manequins industriais de modelagem masculino tam. 42	10
Manequins industriais de modelagem feminino tam.38	9

Manequins industriais de modelagem feminino tam.40	15
Manequins industriais de modelagem feminino tam. 42	7
Manequins industriais de modelagem feminino tam. 44.	11
LABORATÓRIO DE DESENHO – UNIDADE BARRA	QUANTIDADE
Pranchetas de desenho – tridente	20
LABORATÓRIO DE TECITECA – UNIDADE BARRA	QUANTIDADE
Arara de ferro fixa à parede	1
LABORATÓRIO TÊXTIL – UNIDADE BARRA	QUANTIDADE
Teares de madeira	20
LABORATÓRIO DE QUÍMICA – UNIDADE BARRA	QUANTIDADE
Tubidímetro ap 2000 ip	1
Incubadora para laboratório	1
Estufa industrial	1
Torso de corpo humano	1
Torso de corpo humano	1
Balança analítica, capacidade 220g e precisão 0,0001g	1
Medidor de ph de bancada completo	1
Capela de fluxo laminar, vertical	1
Chuveiro e lava-olhos	1
Chuveiro e lava-olhos	1
Turbidímetro de bancada digital	1
Bomba de vácuo compressor para filtrações em laboratório	1

7.4. Sala de Aula

Unidade Barra:

São 16 salas de aulas, destas, 03 tem capacidade para 48 alunos, 02 com capacidade para 42 alunos e 11 com capacidade para 40 alunos, todas equipadas com projetores e climatizadas.

Unidade Rural:

São 05 salas de aulas, sendo 03 com capacidade para 40 alunos e 02 com capacidade para 30 alunos. As 03 salas de aulas do prédio do refeitório apresentam climatização e aparelhos de projetores. As 02 salas de aulas do prédio de biblioteca apresentam ventiladores de parede.

7.5. Acessibilidade

O IF sudeste MG – *Campus Muriaé*, atende às normas de edificação para os fins específicos do espaço de ensino, conforme NBR 9050, sendo suas dependências adaptados para possibilitar utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida de pessoas com deficiência física temporária ou permanente nos seguintes aspectos:

→ Rota acessível interligando o acesso de alunos às áreas administrativas, de prática esportiva, de recreação, de alimentação, salas de aula, laboratórios, bibliotecas e demais ambientes pedagógicos.

→ Acesso à edificação sem barreiras no piso (degraus ou deformidades);

→ Plataforma elevatória;

→ Corrimãos estrategicamente instalados;

→ Portas com larguras especiais;

→ Todos os banheiros adaptados;

→ Lousas afixadas na altura estabelecida pela norma;



- Bebedouros acessíveis;
- Mobiliários disponíveis para casos de necessidades;

Em relação às demandas acadêmicas das pessoas com deficiência, a Instituição possui uma política de atendimento das necessidades de adaptação que se baseia na situação específica apresentada, levando em conta a diversidade das demandas em função da natureza da deficiência.

7.6 Área de lazer e circulação

As unidades contam com áreas específicas para o lazer dos discentes. Estas áreas são dotadas de equipamentos de pebolim e tênis de mesa, bem como em áreas externas contam com bancos e mesas de concreto com tabuleiros de xadrez para prática pelos discentes, além de espaços para leitura.

8. RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

8.1. Coordenação do curso

A coordenação do curso está sob a responsabilidade do professor MSc. Max Lenine Rezende de Oliveira. Possui graduação em Engenharia Agrônômica pela Universidade Federal de Viçosa e Mestrado em Fitopatologia pela Universidade Federal de Viçosa. Atua na instituição desde 21/01/2010 em regime de 40 horas com Dedicção Exclusiva.

8.2. Colegiado do curso

O colegiado do Curso Técnico Integrado em Agroecologia atualmente é composto por 14 (quatorze) membros, sendo 8 (oito) titulares e 6 (seis) suplentes, ambos da Base nacional comum e do Corpo técnico.

Atualmente docentes pertencentes ao colegiado, da Base Nacional comum do

curso são: Delton Wagner Teixeira, Renata Maciel dos Reis, José Hugo Campos Ribeiro e Fábio Aparecido Martins Bezerra como titulares e Carla Gomes Teodoro Fernandes, Patrícia Lacerda Faria Rocha Emerson Muniz como 1º, 2º e 3º suplentes.

Do corpo técnico os docentes pertencentes ao colegiado são: Edivânia Maria Gourete Duarte, Aparecida Silvia Domingues, Beatriz Gonçalves Brasileiro e Ana Paula Vilela Carvalho como titulares e Paulo Vinícius Moreira Dutra, José Geraldo e Natan Camilo Antunes como 1º, 2º e 3º suplentes

De acordo com o art. 58 do **RAT** - Regulamento Acadêmico dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio:

“O Colegiado de Curso da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Sudeste MG é órgão responsável pela supervisão das atividades didáticas, pelo acompanhamento do desempenho docente e pela deliberação de assuntos referentes aos discentes do curso, dentro da Instituição”.

8.3. Docentes do Curso

Docentes da Base Comum

Nome Docentes	Formação	Cargo	Regime
Carla Gomes Teodoro Fernandes	Física. Mestra.	Professor	40h/DE
Delton Wagner Teixeira	Física. Mestre	Professor	40h/DE
Elton Carlos Grossi	Química. Mestre.	Professor	40h/DE
Vânia Gonçalves Lacerda	Química. Mestra.	Professora	40h/DE
Luís Eduardo da Silva	Educação Física.	Professor	40h/DE
Fabício Neves Mendonça	Educação Física. Mestre.	Professor	40h/DE
Fabio Aparecido Martins Bezerra	Filosofia. Mestre	Professor	40h/DE
Fábio Costa Peixoto	Sociólogo. Mestre.	Professor	40h/DE
Kissila Neves Soares	Sociólogo. Mestra.	Professor	40h/DE
José Hugo Campos Ribeiro	Biologia. Mestre.	Professor	40h/DE
Ana Teresa Cesar Silva	Biologia. Doutora	Professora	40h/DE
Renata Maciel dos Reis	Matemática. Mestra.	Professor	40h/DE
Elayne Silva de Souza	Português. Mestra.	Professora	40h/DE
Valquíria Areal Carrizo	Inglês/Espanhol. Mestra.	Professora	40h/DE



Simone Aparecida de Campos Portela Oliveira	Português. Mestra.	Professora	40h/DE
Lucas Magno	Geografia. Doutor	Professor	40h/DE
Emerson de Oliveira Muniz	Geografia. Mestre	Professor	40h/DE
Júlio César Pereira Monerat	História. Mestre	Professor	40h/DE
Patrícia Lacerda Faria Rocha	Português/Inglês. Mestra.		

Docentes da Área Específica

Nome Docentes	Formação	Cargo	Regime
Ana Paula Vilela Carvalho	Engenharia Florestal- Doutora	Professor	40h/DE
Aparecida Silvia Domingues	Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Laticínios –Doutora	Professor	40h/DE
Beatriz Gonçalves Brasileiro	Agronomia. Doutora	Professor	40h/DE
Edivania Maria Gourete Duarte	Agronomia. Doutora	Professor	40h/DE
José Luiz Paixão	Licenciatura em Biologia– Mestre	Professor	40h/DE
Juliana sena Calixto	Engenharia Florestal- Doutora	Professor	40h/DE
Max Lenine Rezende de Oliveira	Agronomia– Mestre	Professor	40h/DE
Natan Camilo Antunes	Bacharelado em Agroecologia	Professor	20h

8.4. Corpo técnico-administrativo

Atualmente o *Campus* Muriaé conta com 56 técnicos administrativos, conforme a tabela abaixo.

Nome	Cargo
Adail Amaral Júnior	Assistente em Administração
Alexandre Lopes Rodrigues	Assistente em Administração
Anderson Novais Soares	Assistente em Administração
André Luiz Cardoso Silva	Téc. em Assuntos Educacionais
Andrei Ramos de Oliveira	Técnico de Laboratório
Átila José Alves	Auxiliar em Administração
Cássia Aparecida Andrade Bonato	Psicólogo
Carlos Paulo de Assis Pereira	Zootecnista
Claudio Casado Lima	Assistente de Aluno
Dayene Mendes Silva Gonçalves	Técnico em T.I.

Debora Mota Marques	Pedagoga
Denilson dos Reis Coelho	Técnico em Agropecuária
Eduardo Luiz de Moraes Ferreira	Assistente de Aluno
Emmanuella Aparecida Miranda	Assistente social
Fernando de Oliveira Rocha	Assistente em Administração
Geovani Falconi Glória	Auditor
Icaro Alexandre de Campos Braga	Assistente em Administração
Igor Meneguitte Ávila	Analista em T.I.
Isaac Euzébio de Faria	Assistente em Administração
Itamar de Oliveira Correa Filho	Auxiliar em Administração
Izabel Cristina de Lima	Assistente em Administração
Jairo Jabor Rezende	Assistente em Administração
Jaqueline de Almeida Peixoto	Téc. em Assuntos Educacionais
José Márcio Andrade Carvalho	Assistente em Administração
Joseli Marcos Carvalho	Técnico em Agropecuária
Josué Rocha de Souza	Téc. em Assuntos Educacionais
Juliana Rodrigues Amaral Souza	Trad. e Intérprete de Ling. Sinais
Lenice Regina da Silva Carvalho	Assistente em Administração
Leonardo Mariquito Coelho	Assistente em Administração
Lílian Aparecida Carneiro Oliveira	Assistente de Aluno
Lucas Gonçalves Braga	Assistente em Administração
Luciana Rocha Antunes de Paiva	Assistente de Aluno
Ludiene Souza Leite	Pedagoga
Ludmilla de Souza Pinheiro	Assistente em Administração
Marcelo Pereira Ramos	Assistente em Administração
Marcos Reis de Souza	Técnico de Laboratório
Mariana Silva de Paiva	Engenheiro Agrônomo
Michelle Santos de Oliveira Silvério	Auxiliar em Administração
Mirian Teixeira Carneiro	Téc. em Assuntos Educacionais
Myrian Aparecida Martins da Silva	Técnico em Contabilidade
Nara Faria Silva Marques	Auxiliar de Biblioteca
Patrícia Vieira Bonfim	Pedagoga
Rafael Ramos de Almeida	Técnico em T.I.
Raphael Campana Marinho	Administrador
Reginaldo Augusto de Souza	Técnico em T.I.
Rodrigo de Oliveira Almeida	Técnico de Laboratório
Sara Lúcia de Lima	Assistente em Administração
Saulo Ladislau Monteiro	Analista em T.I.
Silverio dos Reis Machado Amora	Auxiliar de Biblioteca
Tamara Arthur Correa	Bibliotecária/Documentalista
Thales Alves de Castro Antunes	Auxiliar de Biblioteca
Thiago Martins Cassuce	Tecnólogo em Proc. Escolares/Gestão Pública
Valeska Aparecida Almeida Silva	Contador



Vander Teixeira de Lima	Assistente em Administração
Vitor Farage Machado da Rocha	Assistente de Aluno
Willian Silva Coutinho	Assistente em Administração

8.5. Apoio ao Discente

O suporte pedagógico é executado por três pedagogas que desenvolvem projetos, avaliam políticas educacionais e fazem orientações necessárias para a melhoria do ensino em todos os segmentos, conta ainda com um técnico em assuntos educacionais.

As pedagogas atuam na orientação educacional dos estudantes dos quais necessitam desse apoio. Esse apoio é dado no início do ano e término do trimestre. No início do ano ele se dá por meio de uma conversa com o estudante oferecendo ajuda para fazer um plano de estudo. Visto o aumento na quantidade de matéria e percebido a falta de hábito de estudo dos alunos que chegam na instituição, foi pensado essa estratégia. Com a ajuda desse plano de estudo, o aluno passa a ter horário para estudar, o que auxiliar na formação de hábito de estudo. Com isso, o aluno passa a estudar diariamente evitando o acúmulo de conteúdos para estudar em véspera de provas ou atividades avaliativas. Ao término de um trimestre há os conselhos de classe dos integrados, e a partir das informações colhidas nesse período, as pedagogas avaliam quem necessita de orientação educacional. Essa orientação pode ocorrer de modo individual, em grupo ou ainda com a turma toda. Há casos em que o setor pedagógico também faz atendimentos junto com a psicóloga e assistente social, principalmente quando há casos com fatores de ordem psicológica e/ou econômica que podem estar afetando o processo de ensino-aprendizagem do estudante. Há casos ainda que a família desses estudantes são chamadas à escola, visto que, são alunos menores de idade e precisam de um maior acompanhamento tanto da família quanto da escola.

Cabe ainda ressaltar, que o setor pedagógico também auxiliar na representação estudantil, apoiando desde o início do ano a escolha de representantes de turma. Esses representantes são o elo entre a turma e o setor. A cada final de trimestre, o setor pedagógico fornece aos representantes de turma um relatório trimestral, do qual o representante junto a turma descreve se a turma



contribuiu para o bom andamento das aulas, os problemas que a turma detectou, os aspectos que foram modificados para melhor, sugestões para contribuir com a qualidade das aulas, para as relações interpessoais e para o Instituto em geral. E esse relatório é lido no início do conselho de classe. Posteriormente o relatório é avaliado pelo setor e pelo coordenador do curso fazendo modificações possíveis dentro do que foi apontado pelos alunos.

Além disso, o profissional que é técnico em assunto educacional e que também está no setor pedagógico auxilia na conferência da carga horária dos cursos junto aos coordenadores bem como fica atento aos índices de matrícula, evasão e conclusão nos cursos. Quando é observado algum índice alarmante é discutido no setor o que pode estar ocasionando isso e o que pode ser feito para reverter a situação.

Outro caso mediado pelo setor pedagógico é o regime domiciliar. Isso acontece quando o aluno precisa se ausentar da escola por mais de 15 dias por motivos de saúde e apresenta atestado médico na secretaria. Nesse sentido, o setor é responsável por entrar em contato com o coordenador do curso informando a situação. Assim que o coordenador do curso toma ciência, é repassado para os professores daquele curso o nome do aluno que está entrando de regime domiciliar e por quanto tempo ficará nessa situação. O professor, por sua vez, precisam entregar no setor pedagógico uma ficha de plano individual para o aluno. Assim que o professor entrega essa ficha no setor pedagógico, o documento é avaliado percebendo se, o plano auxilia o estudante nesse processo sem deixar que nesse período o aluno fique prejudicado. Avaliado essa ficha, o processo é encaminhado para a CGAE (Coordenação Geral de Assistência ao Educando), da qual fará contato com o aluno para comunicar sobre o plano deixado pelo professor, bem como sobre datas de atividades avaliativas.

No que tange ao Setor de Assistência Estudantil (CGAE), Seção Serviço Social, as ações de apoio são descritas pelas Diretrizes de Assistência Estudantil, tendo por prioridade o atendimento aos estudantes em baixa condição socioeconômica, aqueles que, classificados por meio de análise socioeconômica, são apresentados como público-alvo dos Auxílios Manutenção, Transporte, Moradia



e outros definidos pela Diretriz da Assistência Estudantil do IF Sudeste MG e apresentados em edital próprio do “Programa de Atendimento aos Estudantes em Baixa Condição Socioeconômica”.

De acordo com os critérios de atendimento, os auxílios são destinados a todos os estudantes devidamente matriculados e frequentes que possuam renda familiar per capita de até um salário mínimo e meio, sem prejuízo de demais requisitos fixados por profissional de Serviço Social devidamente habilitado.

O objetivo dos Auxílios é possibilitar a permanência do educando com recursos financeiros que garantam tanto o acesso ao *Campus* quanto o êxito estudantil – atendimento às necessidades básicas (saúde, alimentação, moradia, vestuário), aquisição de materiais, bens e/ou serviços que garantam apoio pedagógico respeitando a diversidade e a inclusão e suas necessidades singulares e coletivas como base de consolidação dos direitos sociais, primando assim, pela qualidade da educação e das condições favoráveis à permanência do educando, sobretudo do público historicamente excluído e marginalizado e em situação de risco devido às sujeições de vulnerabilidade – daí a prevalência do Programa de Atendimento aos Estudantes em Baixa Condição Socioeconômica.

8.6. Ações Inclusivas

O *Campus* conta com um setor de ações inclusivas. Esse setor é coordenado pela intérprete de libras com um trabalho em conjunto com a psicóloga, pedagoga e assistente social no intuito de estudar os casos que necessitem de intervenções para uma educação inclusiva. Nesse setor, participa ainda o diretor de ensino.

Caso o curso receba um aluno que necessite de atendimento educacional especializado, comprovado por meio de laudo médico com apresentação do CID, o setor de ações inclusivas fará o estudo do caso e se reunirá com a coordenação e com os docentes para procurar metodologias apropriadas para aprendizagem desse educando.

Haverá mudanças atitudinais e metodológicas para a inclusão desse estudante.

E por isso, haverá reuniões durante o trimestre/semestre letivo para avaliar se essas mudanças estão ocorrendo, como estão ocorrendo e se estão surtindo efeitos positivos para o aluno.

9. AVALIAÇÃO DO CURSO

No que se refere à avaliação interna dos cursos técnicos, propõem-se os seguintes critérios e procedimentos:

- Aplicação de instrumento avaliativo (formulários / questionários / entrevistas) nos diversos segmentos envolvidos com o curso (alunos, professores, servidores técnico-administrativos, direção/coordenação).
- Acompanhamento de informações sobre a relação entre o nº de alunos × nº de docentes, sobre a gestão escolar e sobre infraestrutura.
- Análise do material didático e bibliográfico utilizado no curso.
- Levantamento e análise do número de alunos evadidos e reprovados.
- Acompanhamento de políticas Institucionais de capacitação contínua para os docentes e técnicos-administrativos permitindo-lhes o acesso a novas concepções educacionais e tecnológicas.

10. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Após a integralização dos componentes curriculares que compõem o Curso Técnico em Agroecologia, será conferido ao egresso o Diploma de Técnico em Agroecologia no máximo em 45 dias e o certificado em 30 dias.

11. REFERÊNCIAS

BRASIL, MEC. Resolução CNE/CEB nº06, de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&Itemid=30192.



_____, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, dezembro de 1996. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>

_____, Resolução CNE/CEB nº 05/1997. Proposta de Regulamentação da Lei 9.394/96. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/1997/pceb005_97.pdf

Acessibilidade /Deficiência:

_____, Portaria Gabinete do Ministro nº 3.284, de 7 de novembro de 2003. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/port3284.pdf>

_____, Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048/2000 e estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm

_____, Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm

_____, Política Nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília. Janeiro de 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducuespecial.pdf>

_____, Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm

_____, Resolução CNE/CEB nº 4, de 2 de outubro de 2009. Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf

_____, Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm

_____, Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o §3º do art. 98 da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Disponível em:



http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm

Estágio de Estudantes:

_____, Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Estágio de Estudantes. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm

_____, Orientação Normativa nº 4, de 4 de julho de 2014 – SGP. Disponível em: <https://conlegis.planejamento.gov.br/conlegis/pesquisaTextual/atoNormativoDetalhesPub.htm?id=9765&tipoUrl=link>

Organização Curricular:

_____, Parecer CNE/CEB nº 07/2010 Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=5367-pceb007-10&category_slug=maio-2010-pdf&Itemid=30192

_____, Resolução CNE/CEB Nº 4, de 13 de julho de 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf

_____, Parecer CNE/CEB Nº 5/2011. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=8016-pceb005-11&category_slug=maio-2011-pdf&Itemid=30192

_____, Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005. Dispõe sobre o ensino da língua espanhola. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11161.htm

_____, Lei nº 11.684, de 2 de junho de 2008. Inclui a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11684.htm

_____, Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008. Dispõem sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11769.htm

_____, Lei nº 12.287, de 13 de julho de 2010. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, no tocante ao ensino da arte. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12287.htm

_____, Resolução nº 1, de 5 de dezembro de 2014. Atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Disponível em:



http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16705-res1-2014-cne-ceb-05122014&category_slug=dezembro-2014-pdf&Itemid=30192

_____, Lei 12.605, de 3 de abril de 2012. Determina o emprego obrigatório da flexão de gênero para nomear profissão ou grau em diplomas. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2012/lei/l12605.htm

_____, Resolução nº 2, de 30 de janeiro 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: http://pactoensinomedio.mec.gov.br/images/pdf/resolucao_ceb_002_30012012.pdf

_____, Regulamento Acadêmico dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Sudeste MG. Juiz de Fora, 2013. Disponível em: [http://www.ifsudestemg.edu.br/sites/default/files/RAT%20ABR%202013\(atualizado%20em%20junho%20de%202014_comit%C3%AA%20de%20ensino\)_0.pdf](http://www.ifsudestemg.edu.br/sites/default/files/RAT%20ABR%202013(atualizado%20em%20junho%20de%202014_comit%C3%AA%20de%20ensino)_0.pdf)

_____, Regulamento de Emissão de Registro e Expedição de Certificados e Diplomas do IF Sudeste MG. 2014. Disponível em: <http://www.ifsudestemg.edu.br/sites/default/files/Regulamento%20de%20Registro%20de%20Certificados%20e%20Diplomas%20-%20altera%C3%A7%C3%A3o.pdf>

Temas obrigatórios no currículo:

_____, Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm

_____, Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm

_____, Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>

_____, Lei nº 11.645, de 10 março de 2008. Inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm

_____, Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei



nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm

_____, Lei nº 11.645, de 10 março de 2008. Inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm

_____, Portaria Normativa do MEC nº 21, de 28 de agosto de 2013. Dispõe sobre a inclusão da educação para as relações étnico-raciais, do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, promoção da igualdade racial e enfrentamento ao racismo. Disponível em: <http://www.abmes.org.br/public/arquivos/legislacoes/Port-Normativa-021-2013-08-28.pdf>